



ARCEMIRO LIMA / NU

► Roberto Fernandes diz que gosta de desafios

NOVO TÉCNICO DO AMÉRICA DIZ QUE MISSÃO É ACABAR COM "JEJUM"

O América apresentou ontem o pernambucano Roberto Fernandes, 40 anos, como novo treinador. Ele chegou com o discurso pronto: "Vim para ser campeão".

04 RODA VIVA

FÁBRICA DE BARRILHA GANHA PRIORIDADE DE MINISTÉRIO

08 ECONOMIA

CURSOS DA COTEMINAS INICIAM SEMANA QUE VEM

Funcionários que serão reaproveitados em empreendimento imobiliário de R\$ 1 bi na Zona Norte terão 13 opções de treinamento.

12 CIDADES

AGENTE PRESA É ACUSADA DE ASSASSINATO

Uma policial civil foi presa acusada de mandar matar suposta amante do marido.

02 ÚLTIMAS

EM ALCAÇUZ, DIFÍCIL AGORA É ENTRAR

Novo diretor barra Conselho Penitenciário. Caso é levado ao Ministério da Justiça.

05 GERAL

HENRIQUE CRITICA O GOVERNO DO PT

Insatisfeito com perda de espaços, deputado federal potiguar parte para o ataque.



EVERTON DANTAS / NU

POR UMA AUDIÊNCIA COM O INCRA, MST FECHA RODOVIAS CIDADES, 11



NEY DOUGLAS / NU

A BRONCA DE BETH CARVALHO COM A MÚSICA BRASILEIRA CULTURA, 13

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 716 / Natal, TERÇA-FEIRA 6 de Março de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

03 PRINCIPAL

ADVOGADO DE CARLA PEDE EXAME GRAFOTÉCNICO

/ PRECATÓRIOS / DEFESA INDICA DUAS TESTEMUNHAS PARA DEFENDER CARLA UBARANA E QUER TESTE SOBRE ASSINATURAS EM TODOS OS PROCESSOS NOS QUAIS ELA É ACUSADA DE DESVIOS



NEY DOUGLAS / NU

► Ministra Tereza Campello afirma que RN Mais Justo está em sintonia com Brasil Sem Miséria

10 CIDADES

PROGRAMA SOCIAL TEM META DE TIRAR 405 MIL POTIGUARES DA POBREZA

Lançado ontem, programa RN Mais Justo terá R\$ 650 milhões em 2012 para tirar da extrema pobreza 405 mil potiguares. Ministra Tereza Campello diz que parceria é fundamental.

WWW.IVANCABRAL.COM



CARROS SEM AUMENTO DE IPI
A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL

HYUNDAI ELANTRA. O MELHOR SEDÃ MÉDIO À VENDA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS.



SALÃO DE DETROIT 2012
HYUNDAI ELANTRA, ELEITO O CARRO DO ANO DOS ESTADOS UNIDOS.

AUTO ESPORTE

"ONDE OS FRACOS NÃO TÊM VEZ".
HYUNDAI ELANTRA: 1º- LUGAR.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

MARKPLAN

BARRADOS EM ALCAÇUZ

/ INUSITADO / NOVO DIRETOR DE ALCAÇUZ IMPEDE ENTRADA DE MEMBROS DO CONSELHO PENITENCIÁRIO NUMA PENITENCIÁRIA. CASO FOI COMUNICADO AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

INTEGRANTES DO CONSELHO Penitenciário do Rio Grande do Norte foram impedidos de fiscalizar, na manhã de ontem, o presídio de Alcaçuz. De acordo com nota emitida pela Procuradoria da República do Rio Grande do Norte, o novo diretor da unidade Alcaçuz, Cléber Torres Galindo, afirmou que as fiscalizações deveriam acontecer com horário marcado.

Galindo atendeu o telefonema do NOVO JORNAL, porém não quis se pronunciar sobre o caso, orientando a reportagem a procurar a assessoria de imprensa da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc). A assessoria da Sejuc afirmou que o presídio está em fase de revista e uma fiscalização ontem poderia pôr em risco a segurança dos próprios conselheiros.

Os sete conselheiros expressaram, na nota, "indignação" pelo impedimento ao acesso e ressaltaram ser a fiscalização é dever legal, previsto na Lei de Execução Penal.

Os signatários da nota consideram "absolutamente desarrazoado" que o fiscalizado determine a fiscalização quando deve acontecer a fiscalização. O conselho não teve acesso a nenhuma dependência da Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

"Sabe-se que, na prática, as inspeções em presídios, quando agendadas, retiram do Conselho



► Son nova direção, em Alcaçuz, agora, o difícil é entrar

Penitenciário a real percepção da situação do estabelecimento prisional, impedindo um acompanhamento efetivo", escreveram os conselheiros.

Eles lembraram a situação atual do presídio, também retratada em reportagens do NOVO JORNAL. "É de notório conhecimento público a precária, degra-

dante e desoladora situação em que se encontram todos os estabelecimentos prisionais vinculados ao Estado do Rio Grande do Norte, inclusive, e principalmente, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz". O conselho comunicou o impedimento do acesso ao Ministério da Justiça e ao Conselho Nacional de Política Criminal e

Penitenciária. Estes órgãos repassam recursos para o sistema prisional do estado.

Além do presidente do Conselho Penitenciário, Paulo Sérgio Duarte, assinaram a nota os conselheiros Manuel Sabino, Valdira Câmara, Francisco Saldanha, Nelisse de Freitas, Guiomar Veras e Maria Dalva Araújo.

/ COPA 2014 /

A culpa é da legenda

EM CARTA, O secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, pediu desculpas ao governo federal por ter declarado que o Brasil precisava de "um chute no traseiro" para acelerar a organização da Copa-2014. A alegação do dirigente francês no documento - enviado ao ministro do Esporte, Aldo Rebelo, que o divulgou-, é de que a tradução ampliou o tom da sua crítica ao país. Mas o significado de sua frase é idêntico em português, francês ou inglês, língua do país onde foi dada a entrevista do cartola.

As desculpas do dirigente não encerram o atrito entre a Fifa e o governo federal.

A entidade descarta, no momento, retirá-lo da condição de seu interlocutor para o Mundial no Brasil. E o governo não vê com bons olhos ter de negociar com ele.

Há ainda questões em disputa, como a Lei Geral da Copa e o andamento das obras em aeroportos e mobilidade urbana, que estão paradas.

Em sua carta, Valcke afirmou que não há um plano B para o Mundial: "Gostaria de reiterar, como fiz em muitas ocasiões, que o Brasil é e sempre será a única opção para sediar a Copa do Mundo da Fifa Brasil-2014".



► Aldo e Valcke, uma imagem que não deve mais ser vista

to, não retirou as críticas ao andamento das obras. E disse que, por isso, está sob pressão dentro da entidade.

"Há certamente um ar de preocupação na Fifa e, sendo eu, em última análise, a pessoa responsável por esta Copa do Mundo, estou sob bastante pressão", disse o cartola, que já criticara as obras e a lei anteriormente.

Sobre sua declaração, Valcke tentou culpar a tradução.

"Em francês, 'se donner un coup de pied aux fesses' significa apenas 'acelerar o ritmo' e, infelizmente, essa expressão foi traduzida para o português usando palavras muito mais fortes", afirmou.

Mas "se donner un coup de pied aux fesses" significa dar um chute no traseiro e pode ter o mesmo tom ofensivo em francês, português e inglês.

O cartola de desculpas estendeu seu pedido de desculpas a "qualquer pessoa que tenha se sentido ofensiva com as minhas palavras". Em seguida, disse admirar o Brasil. Sua carta, porém, não resolve nem a questão com o governo, nem com o COL (Comitê Organizador Local).

O presidente do COL, Ricardo Teixeira, também está estremitado com o secretário-geral por sua briga com o presidente da Fifa, Joseph Blatter, que ameaça excluí-lo do organismo com o



► Lula está em tratamento contra pneumonia

/ SAÚDE /

EX-PRESIDENTE VAI RECEBER ANTIBIÓTICOS

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva continuará a ser medicado com antibióticos pelos próximos 10 a 14 dias, afirmou o médico Artur Katz. "Não obrigatoriamente esse período terá que ser no hospital", afirmou.

Lula foi internado no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, por causa de uma pneumonia. Segundo o médico, a doença é efeito da baixa imunidade causada pelo tratamento contra o câncer na laringe.

"O tratamento ao qual o presidente fez é extraordinariamente pesado", afirmou. O tumor foi diagnosticado em outubro.

Katz disse que novos exames foram feitos para detectar a presença de tumores e nada foi encontrado. Segundo ele, porém, os exames não são conclusivos porque a radioterapia, terminada em 17 de fevereiro, ainda tem efeitos sobre o organismo do ex-presidente.

"O inchaço não permite uma avaliação adequada." O médico explicou que o ex-presidente sente incômodo para se alimentar.

De acordo com o médico, Lula não tem mais febre e

está se sentindo bem. No entanto, ele afirmou que não há previsão de alta. "Seria precoce mandá-lo para a casa, por exemplo, hoje."

Os exames feitos hoje identificaram a doença, mas não se sabe qual foi o agente causador, que pode ser um vírus, uma bactéria ou um fungo.

Os médicos do ex-presidente também não estão permitindo visitas. Katz afirmou que a medida serve para dar um "descanso na corda vocal".

Os deputados petistas João Paulo (PE) e Jilmar Tatto (SP) tentaram encontrar o ex-presidente no hospital, mas foram impedidos. "Os médicos disseram que Lula passa bem. Está sem febre e tomando soro em companhia de dona Marisa", disse João Paulo.

O governador de Pernambuco e presidente do PSB, Eduardo Campos, tinha um encontro marcado com Lula para discutir o apoio do partido à candidatura do petista Fernando Haddad. A reunião, porém, foi cancelada.

Durante o tratamento, o ex-presidente manteve uma intensa agenda política. Só no hospital foram 34 encontros.

/ DILMA /

BRASIL VAI CONTRA "GUERRA CAMBIAL"

A PRESIDENTE DILMA Rousseff disse que o governo estuda novas medidas para proteger a economia brasileira da "guerra cambial", além do aumento recente do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). No primeiro dia de sua visita à Alemanha, Dilma criticou, aos jornalistas, a "desvalorização artificial" das moedas de países ricos gerada pela injeção de capital nos mercados, que havia chamado de "tsunami monetário".

Diante da chanceler alemã, Angela Merkel, não repetiu a crítica em discurso na abertura da Feira de Tecnologia de Hannover (CeBIT), limitando-se a temas do evento. Mas recebeu uma resposta da premiê alemã, que afinetou ações recentes do Brasil.

"A presidente falou num tsunami de liquidez e manifestou sua preocupação quando olha para os Estados Unidos e para a União Européia", disse Merkel, em discurso logo após a brasileira.

"Por outro lado, nós olhamos para medidas protecionistas unilaterais e penso, portanto, que a confiança é o caminho que devemos trilhar para sair da crise."

Antes do encontro com Merkel, Dilma não poupou críticas às "políticas expansionistas" adotadas pelos países desenvolvidos e prometeu novas medidas para conter a valorização do real. "Somos uma economia soberana. Tomaremos

todas as medidas para nos proteger. Vamos ver quais as medidas, como essa que tomamos recentemente sobre o IOF."

A presidente negou que seja favorável a uma quarentena para o capital externo, embora um integrante da comitiva tenha dito que essa é uma das ações em discussão. A medida consiste em impor um tempo mínimo de permanência no país do capital estrangeiro, que seria sujeito a sobretaxas caso retirado antes do prazo estabelecido.

"Não estou defendendo quarentena, isso é uma temeridade. Tenha dó", irritou-se a presidente ao ser questionada sobre a medida.

Para Dilma, a injeção de capital dos países desenvolvidos no mercado financeiro, que estimou em US\$ 8,8 trilhões (R\$ 23,7 trilhões), equivale a uma "barreira tarifária", por gerar desvalorização artificial das moedas.

Segundo o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, no jantar que teve com Merkel, Dilma disse que o Brasil tomaria medidas para proteger o real e o mercado. De manhã, Dilma desautorizou o assessor especial da Presidência Marco Aurélio Garcia --ele havia dito que o Banco Central irá anunciar queda nos juros esta semana. "No meu governo, é o BC, Alexandre Tombini, nem eu nem ninguém tem autorização para falar sobre juros."

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

/ ESTRATÉGIA / ADVOGADOS DE CARLA UBARANA SOLICITAM À JUSTIÇA PERÍCIA GRAFOTÉCNICA EM DOCUMENTOS E PERÍCIA CONTÁBIL NAS CONTAS DOS PRECATÓRIOS

OS ADVOGADOS DE defesa da ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Carla Ubarana, pediram à Justiça uma perícia grafotécnica em vários documentos e outra perícia contábil nas contas dos precatórios. Duas testemunhas, que não tiveram os nomes divulgados, também foram solicitadas para prestar depoimento. A defesa foi entregue ontem ao juiz da 7ª Vara Criminal, Armando Ponte, no último dia do prazo dado pela Justiça.

O advogado Felipe Cortez, que também defende no

mesmo processo George Leal, marido de Carla Ubarana, não quis detalhar o que pretende com os pedidos, e afirmou que aguarda o juiz analisar a petição. "Pedi a produção de provas que eu pretendo usar no processo, são provas que entendo como fundamentais. É uma perícia grafotécnica em vários documentos e uma perícia contábil nas contas", disse antes de negar mais informações. "É uma defesa técnica, não entra no mérito. Já falei mais até do que devia", afirmou por telefone de Brasília.

Embora não tenha dito, a defesa deve confrontar as assinaturas presentes nos documentos com a da ex-chefe da divisão de precatórios do TJ/RN. O aparecimento da assinatura de outra pessoa no processo também deve ser usada para amenizar a suposta participação de Carla Ubarana no esquema de desvio de recursos do setor. Como o juiz Armando Ponte não tem um prazo certo para analisar as novas solicitações, a tese de que a defesa quer ganhar tempo também não pode ser desprezada.

Carla Ubarana e George Leal continuam presos no pavilhão feminino do Complexo Penal João Chaves e no presídio Provisório Raimundo Nonato, respectivamente. Semana passada, o juiz Armando Pontes negou o encontro entre os dois. O marido de Carla também não pode receber comida chinesa da família.

ESQUEMA

Carla e George são acusados pelo Ministério Público de liderar um esquema de corrupção que teria desviado mais de R\$ 70 milhões do setor de precatórios do Tribunal de Justiça do RN. Além deles, a Operação Judas, nome que batizou as investigações, também prendeu mais três pessoas, todas acusadas de integrar a quadrilha como laranjas.

O funcionário do Banco do Brasil Pedro Neto também foi preso no dia em que a operação foi deflagrada. Porém, o próprio MP reconheceu que o escriturário não teve participação no esquema de corrupção e sequer o indiciou, como ocorreu com as outras cinco pessoas. Além do casal, também vão responder por peculato e formação de quadrilha Carlos Eduardo Palhares, Carlos Fasanaro e Claudia Sueli Silva.



D'LUCA / NJ

A defesa contra-ataca

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



PRESIDENTE DA INSPEÇÃO PEDE LICENÇA MÉDICA

O presidente da comissão de inspeção no TJ que investiga internamente o escândalo dos precatórios, desembargador Caio Alencar, pediu licença médica do Tribunal. AO NOVO JORNAL, ele informou que tem sofrido com estresse e pressão alta provocados pelo trabalho de investigação dos precatórios e da hipertensão que já o acompanha há vários anos.

Apesar da licença, Caio Alencar disse que só vai se ausentar das funções de desembargador do TJ, o que significa que ele continuará presidindo a comissão interna de inspeção. "Vou trabalhar doente, não tem problema, eu aguento", disse ele, confirmando que irá se aposentar no final do mês de abril deste ano. "Mas ainda falta muito tempo", afirmou.

Alencar é assessorado por uma equipe de dez funcionários (cinco jurídicos e cinco contábeis) na análise dos precatórios. Dia 19 de março ele tem uma reunião agendada, em Brasília, com o Conselho Nacional de Justiça, quando deverá levar um balanço das investigações da comissão. A presidente do TJ, Judite Nunes, também já confirmou presença no encontro.

Enquanto isso, as informações sobre o andamento da inspeção são passadas a conta-gotas. O desembargador reiterou que não dará mais detalhes do que vem sendo apurado. Questionado sobre o número de processos analisados, respondeu com um inexistente: "muitos". Já em relação ao montante desviado do esquema, que segundo uma fonte sigilosa do NOVO JORNAL já ultrapassam os R\$ 70 milhões, Caio Alencar também não desceu do muro. "Não sei se a sua fonte está bem informada. Mas não vou dizer que sim nem que não", afirmou.

ARGEMIRO LIMA / NJ



NOVA CHEFE DIZ QUE TEM PERFIL DESCENTRALIZADOR

A divisão de precatórios do TJ volta a funcionar para a sociedade a partir de 16 de abril, quando os processos que estão na frente da lista cronológica começam a ser pagos. Segundo a nova diretora do setor, Adamiere França, os primeiros a receber serão os beneficiários que têm precatórios ganhos do Governo do Estado a partir de 2001. Já em relação a Natal, os primeiros a receberem serão referente aos processos de 2003.

Adamiere não credita o atraso ao esquema montado dentro da instituição. Segundo ela, a imensa lista tem relação com a falta de verba alegada na maioria das vezes pelos municípios, o que só mudou quando a Justiça obrigou as cidades a repassarem 1% da renda líquida para pagar os precatórios. Ainda assim, a nova chefe do setor prefere não comentar questões envolvendo as denúncias.

O fato é que o perfil da divisão de precatórios do TJ-RN mu-

dou. Conhecida entre os funcionários do setor e servidores do tribunal por centralizar todos os processos de precatórios da instituição, Carla Ubarana parece não ter deixado saudades. À pergunta sobre o novo perfil da divisão, reaberta há três semanas depois do vendaval que abateu o TJ, a nova chefe do setor, Adamiere França, diz de bate-pronto: "Sou descentralizadora, trabalho em equipe, sempre em equipe", disse e repetiu para que não pairasse dúvida sobre o novo momento do polêmico setor do TJ.

Adamiere é uma servidora técnica. Formada em Ciências Contábeis pela UFRN, tem especialização em gestão pública pela UERN e mestrado também em gestão pública pela universidade federal. A substituta de Carla Ubarana é funcionária efetiva do Governo do Estado desde 1980 e está no Tribunal de Justiça desde 2009. Antes de assumir a divisão de precatórios, Adamiere era che-

fe de seção da secretaria de Orçamento e Finanças do TJ.

Ela admite que a divisão de precatórios é o maior desafio na carreira. Tímida, disse que não gosta de holofotes e também não se deixou fotografar pela equipe do NOVO JORNAL. No momento atual, no qual o setor passa por uma reestruturação seguindo as orientações do Conselho Nacional de Justiça, Adamiere quer discrição. "Estamos numa etapa de reestruturação, algumas coisas vão mudar ainda. Por isso não quero ficar falando. Mas o ambiente de trabalho é ótimo", disse.

A divisão de precatórios do TJ está localizada no terceiro andar, o mesmo da presidência. Ao lado, fica a comissão de inspeção instalada para investigar o escândalo. No setor trabalham Adamiere e outras dez funcionárias. A equipe é a mesma chefiada por Carla Ubarana e conta com pessoas formadas, entre outros cursos, em Direito e Ciências Contábeis.

► Carla Ubarana, ex-chefe do setor de precatórios do TJ: detida



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► George Leal, marido de Carla Ubarana, também está preso



VANESSA SIMÕES / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

DIA D

Sexta-feira é um dia importante no calendário eleitoral da política mossoroense.

Naquele dia, a governadora Rosalba Ciarlini vai a Mossoró inaugurar o Hospital Materno Infantil da cidade.

MUDANÇA PREVISÍVEL

A adaptação do galpão industrial construído para abrigar a Sparta Confeções, e depois incorporado pela Coteminas, não será o primeiro do gênero a mudar para receber um shopping center.

Antes dele os galpões das Confeções Reis Magos (Natal Shopping), Soriedem (Via Direta), Confe (Carrefour) e Guararapes (Midway Maal), seguiram o mesmo caminho.



PLANETÁRIO DE NATAL

O projeto da Cidade da Criança foi reformulado para incorporar, nos seus limites, o Planetário de Natal. Com a mudança será oferecido um argumento para que haja uma programação permanente de visitas. Foi aberto um crédito suplementar de três milhões de reais para a conclusão da obra.

DESTINO IGNORADO

Na última greve dos professores, o Governo divulgou que metade dos 18 mil professores do Estado estavam fora das salas de aula. Depois do impacto inicial, não se falou mais no assunto e o Governo realizou um censo escolar.

Nas vésperas de uma nova greve, a sociedade espera ter essa verdade divulgada. Ao que se comenta, o número do senso não é divulgado porque a Secretaria de Educação não conseguiu identificar – ao menos – destino de cerca de três mil mestres que não dão aula. Mas, no fim do mês, têm o salário creditado em suas contas.

PROJETO MEMÓRIA

O ex-prefeito Carlito Meireles andou por Parnamirim e de lá mandou um alerta contra a descaracterização da nossa presença na 2ª Guerra Mundial, com a reforma de várias edificações que marcavam a presença norte-americana, sem a existência de nenhum critério.

LAVANDERIA CULTURAL

A crônica da corrupção no serviço público brasileiro é longa e antiga, mas dificilmente será possível identificar um “mal feito” de forma tão nítida como no processo do chamado “Foliaduto”.

Esse escândalo praticado nos idos de 2005, pode oferecer o acompanhamento de uma série de irregularidades em toda a cadeia processual, desde a autorização da despesa até a liberação do dinheiro na boca da caixa.

Todo o ritual burocrático foi desprezado para agilizar a rápida liberação de pouco mais de R\$ 2 milhões destinados à contratação de bandas de forró que se apresentariam em vários municípios, como ajuda do Governo do Estado, dentro do seu programa cultural executado pela Fundação José Augusto.

A bem da verdade a Fundação funcionava como fachada (ou lavanderia), para permitir que o Gabinete do Governador autorizasse, liberasse e recebesse dinheiro vivo.

Está provado que se tratava de uma simulação, embora tenham sido apresentadas notas fiscais dos contratos e comprovantes de pagamento. O agente governamental havia comprado notas frias para formalizar a despesa.

Tudo arranjado. Tudo combinado. Tudo certo, como dois mais dois são cinco.

Provocado pela imprensa, o Ministério Público denunciou o ilícito e, desde então, o assunto vem caminhando – muito lentamente – pelos meandros da Justiça, depois de longos períodos de envelhecimento em gavetas de carvalho.

Assim mesmo, na hora em que são apuradas responsabilidades criminais dos agentes públicos, se caracteriza um confronto de indicações sobre o destino do dinheiro. Enquanto o então chefe da Casa Civil, Carlos Faria, se exime da responsabilidade de ter ordenado as despesas, o operador do esquema, Ítalo Gurgel, garante que o dinheiro foi usado – sem qualquer tipo de contabilização – para pagamento de outras despesas.

Esse é o ponto: - Se Carlos Faria não tinha envolvimento com as despesas, a responsabilidade vai para o seu auxiliar Ítalo Gurgel, que contratou a compra das notas frias e recebeu o dinheiro vivo enchendo uma mala, na agência da Caixa Econômica, em Macaíba. É difícil responsabilizar o pessoal do segundo e terceiro escalões da Fundação José Augusto, porque sua atuação foi restrita, apenas, à formalização dos processos. Um tipo de lavanderia contábil para facilitar o manuseio de dinheiro no Gabinete do Governador, sem a necessidade de se fazer empenho das despesas e acompanhamento das liberações em contas públicas.

Depondo, semana passada, na 5ª Vara Criminal, além de alegar inocência, Carlos Faria registrou as dificuldades que passou a enfrentar pelo fato de ser irmão da ex-governadora, que não foi envolvida nas investigações, embora sua assinatura esteja na origem do processo, ordenando a despesa e autorizando o não cumprimento das rotinas de controle e acompanhamento. Sua defesa alega falta de provas do seu envolvimento. Sua história de vida respalda suas palavras. Mas só não dá para se aceitar que se trata de um crime sem autoria identificada. Mesmo se o senhor Ítalo Gurgel vier a assumir sozinho a responsabilidade, aceitando a inevitável condenação e o cumprimento das penas correspondentes.



WALLACE BARBULO / ARQUIVO NU

“Estamos crescendo, sim, mas de forma consequente, sem açodamento e acompanhando o mesmo ritmo nacional”

DA DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA, SOBRE O DESEMPENHO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NO ESTADO

ZUM ZUM ZUM

► Mais um hóspede ilustre no presídio federal de Mossoró: Carlos Augusto de Almeida Ramos, o Carlinhos Cachoeira, da propina a Valdomiro Diniz.

► Os auditores fiscais do Estado realizam assembleia na tarde de hoje, dentro da campanha reivindicatória.

► A OAB/RN inicia, hoje, o 7º Curso de Iniciação à Advocacia, no auditório da Assembleia Legislativa.

► Khrystal faz laboratório para testar seu novo show, “O Trem”, noite de hoje, na Casa da Ribeira.

► Hoje completa 135 anos da posse do 6º representante do RN no Senado do Império: Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

► A Unimed promove, hoje, na Livraria Siciliano do Midway, um minicurso para gestantes.

► Maria Clécia de Souza foi nomeada Ouvidora do Cidadão e do Sistema Penitenciário, da Secretaria de Justiça e Cidadania.

► Dia 28 tem eleição para escolha da nova diretoria da Liga Macaibense de Desportos.

► A Fapern aprovou projeto do pesquisador Josemir Araújo Neves, de Modernização da Infraestrutura de Banco

de Dados e Aplicação no Monitoramento Meteorológico do RN.

► Ramzi Elali está em Lisboa, participando da Feira de Turismo de Portugal.

► Completa 80 anos, no dia de hoje, do falecimento do poeta Moysés Sesyon, na cidade do Assu.

► O adversário de Barack Obama pode ser conhecido hoje com a Super Terça dos republicanos.

PADRINHO FORTE

A retomada da fábrica de barrilha de Macau ganhou um padrinho forte: O Ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel.

Tendo encontrado, casualmente, o senador José Agripino, no emirado de Abu Dabi, Pimentel revelou que sensibilizou-se com a exposição da governadora Rosalba Ciarlini e já levou o assunto ao BNDES que está disposto a financiar uma indústria estratégica. O Brasil que já produziu 400 mil toneladas de barrilha, hoje importa 800 mil toneladas e não produz uma grama do produto.

NOVO LEILÃO

No março que começa vai ter um novo leilão de energia do Governo Federal. Dia 22. São esses leilões que determinam investimentos na área e têm permitido ao nosso Rio Grande do Norte a liderança nos investimentos em matéria de energia eólica.

PAIS & FILHOS

No Rio de Janeiro a oposição uniu-se para combater Sérgio Cabral e Eduardo Paes. O DEM e o PR estão com chapa pronta para a eleição municipal: Rodrigo Maia (filho de César Maia), prefeito, e Clarissa Mateus (filha de Antony Garotinho), que começou a campanha comparando a dupla de adversários a Tereza Cristina (Cabral) e Crô (Paes).

PATROCÍNIO MILIONÁRIO

O ABC ganha um patrocínio milionário. Hoje assinará um contrato guarda-chuva com a empresa Ecocil, que vai permitir uma série de ações e promoções pelo prazo de um ano, podendo chegar a R\$ 1 milhão para o clube nesta conta de patrocínio.

SEM ESTRADA

Mesmo o Rio Grande do Norte tendo conseguido o maior índice de titulação de terras no último ano, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra decidiu paralisar o trânsito em duas estradas, em Ceará-Mirim e Mossoró, na manhã de ontem.

Aliás, o MST impediu o governo de asfaltar toda a estrada Ceará-Mirim/Estivas, uma vez que não permitiu o serviço num trecho de uns 500 metros, onde existe um acampamento do movimento.

Editorial

Ficha Limpa, Conta Suja

Se há um instrumento que pode colaborar para a depuração da classe política brasileira é a introdução, oficial e para valer, dos vetos aos candidatos Ficha Suja, aqueles que sofreram condenação judicial. Na semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral acabou estabelecendo também um outro critério seletivo ao vetar candidatura daqueles que não prestaram contas devidamente dos gastos realizados na campanha passada. Há, ainda, vetos também aos partidos ainda inadimplentes com as contas das eleições de 2010.

O que é necessário aperfeiçoar é a aplicação, de fato, dessas restrições. À sociedade, a impressão que existe é que à proporcão que se criam impeditivos às candidaturas de maus políticos surgem também artifícios que postergam as aguardadas punições. É nisso que pecam todas essas leis voltadas ao julgamento de políticos.

O entendimento comum é o de que, dentro de algum tempo, aqueles que se valem da política para proveito próprio vão se sentir inibidos - e não apenas com o constrangimento público, mas com a punição exemplar. É o mínimo que se espera como consequência desses novos tempos.

Qualquer pesquisa mais aprofundada que se faça já identificará ao menos ranhuras consideradas na imagem de muitos dos políticos que se consagraram praticando métodos hoje totalmente incompatíveis com o que se via há anos.

Há inúmeras barreiras impostas aos espertalhões, entre as quais os instrumentos de fiscalização atuais, bem mais rigorosos, e a fiscalização social, entre elas uma que independe de toda a burocracia que possa haver em qualquer tribunal - o das chamadas redes sociais. Provavelmente, há políticos que temem mais entrar na “lista negra” dos twittes e retwittes do que na do juizados e dos tribunais.

Certo é que a sociedade acompanha de perto - mesmo porque ainda tem dificuldades para acreditar que pode ocorrer punição de verdade - para saber em que dará leis como Ficha Limpa e ações assemelhadas estabelecendo sanções, como o “Conta Suja”.

A expectativa é que, eleição após eleição, esse processo se consolide, em suas várias etapas. E que ao fim os aproveitadores deixem em definitivo a política ou os que insistirem em usá-la em benefício próprio sejam exemplarmente punidos. Por enquanto é justo e lícito imaginar que, como em todo processo de mudança, essa legislação ainda esteja sendo maturada pela sociedade e mesmo pelo público-alvo. É de se aguardar, porém, que os processos já abertos sejam concluídos a ponto de poupar os eleitores de perderem o voto em outubro, trabalho para o qual o Judiciário tem papel fundamental.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyila@gmail.com



Ao mestre, o tempo

Dez anos é tempo suficiente para efeitos temporais no corpo e na alma da gente. Em dez anos o tempo esculpe marcas na face, armazena horas antigas num baú de recordações, provoca o despertar de fantasias inúteis, eleva a refrigério o que antes fora um feito de angústia, descarta culpas, ensina que o perdão é trilha inevitável para quem quer seguir adiante.

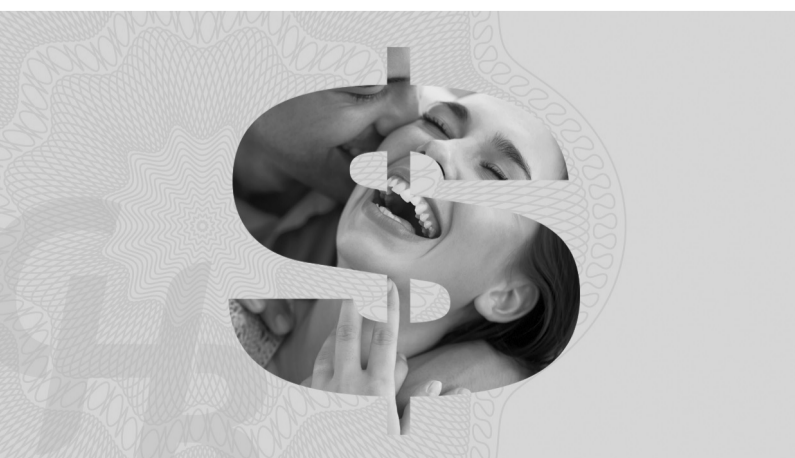
Há dez anos, eu tinha muito mais pressa do que ontem e hoje. Fazia muita questão pela transparência das figuras - como se às pessoas não fossem permitidas as sombras -, tinha menos ouvido para o silêncio e pouca paciência para escrever cartas. Agora, escrevo cartas longas que chegam sem selo do outro lado do mundo em questão de segundos. Nessas cartas, a revelação do meu dia não é mais importante que o simples ato de escrever para alguém que julgava perdida nos conflitos do passado. O tempo revolveu as folhas secas do outono e revelou novas mudas de esperança. A intersecção entre a maturidade e o desejo de mudança se recodificou em amizade.

É isso me fez descobrir que dez anos é um tempo pequeno para quem ainda não sentiu todos os aromas da vida, ou ora foi ator ou testemunha nessa guerra de sobreviver ao desconhecido futuro.

Se estivesse escrevendo esse texto há dez anos, teria como tema principal o desapontamento. Era muito mais fácil olhar para as desilusões, do que enxergar que viver é sempre muito complicado, sobretudo na convivência consigo mesmo e com os outros. Dez anos depois sei que é preciso indulgência com os próprios passos trôpegos na vida, para que se aprenda a amparar os passos alheios. É como se continuasse achando importante a pontualidade, porém, dando mais crédito aos encontros do que aos trinta minutos de atraso.

Mas escrevo esse texto agora. E sinto que daqui a dez anos ele poderá ser outro caminho, ter outras recordações e tantas outras histórias. E eu não serei mais a mesma, tampouco esse rio que me atravessa as veias.

Podem parecer piadas ou inoportuno a revelação que vou fazer agora: mas não há um só dia em que eu não me atenha a agradecer por algo que me aconteceu. Porque o trabalho fluiu bem, porque descobri um lugar onde o almoço é uma delícia e o preço é honesto, porque dei boas gargalhadas com minhas amigas, porque tive uma vontade imensa de chorar e, por isso, descarreguei a adrenalina represada por conta de tantos problemas de aparência insolúvel, porque chorei alguns minutos e agou as plantas no jardim ou fez sol o dia inteiro, porque redescobri a palavra amizade, porque deu tudo certo, ou nem tanto e, sobretudo, porque ainda dá tempo de perceber que viver é gratidão.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

HENRIQUE FAZ CRÍTICAS
A MODELO DE GESTÃO/ **CRISE** / INSATISFEITO COM A PERDA DE ESPAÇOS NO GOVERNO, LÍDER DO PMDB DISSE QUE MINISTROS ESTÃO SEM AUTONOMIA E FICAM DEPENDENDO DE DEMANDAS DA CASA CIVIL

FOLHAPRESS

INSATISFEITO COM A perda de espaço da legenda no governo, o PMDB também reclama do engessamento de ministros.

O líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), disse ontem que os ministros estão “sem autonomia” para resolver questões protocolares do cargo, como demandas de prefeitos. “Hoje, os ministros estão limitados em suas ações. Ficam esperando demandas da Casa Civil, das Relações Institucionais. Os ministros não conseguem decidir as questões trazidas por prefeitos. Não são obras grandes, são coisas pequenas do cotidiano da prefeitura, por exemplo, que ficam sem respostas.”

O PMDB ocupa hoje os Ministérios da Previdência, Turismo, Agricultura, Minas e Energia, além da Secretaria de Assuntos Estratégicos. Outra avaliação é de que muitas tarefas estão concentradas nos secretários-executivos.

Alves disse não acreditar que as reclamações da legen-



► Deputado Henrique Alves verbalizou insatisfação da bancada que havia divulgado manifesto sobre relação com o PT

da se reflitam nas votações da Câmara. “A gente sabe separar as coisas. É uma discussão para ajudar o governo. Se bobear, até o PT assina esse documento. O PT perdeu o Ministério da Pes-

ca, perdeu a Petrobras, perdeu Ciência e Tecnologia.”

Na semana passada, a bancada do PMDB divulgou manifesto dizendo que a relação entre o PT e PMDB com o governo

“PMDB ESTÁ COM TENSÃO
PRÉ-ELEITORAL”

O presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), afirmou ontem que o PMDB, principal partido aliado ao governo, vive uma “TPE”: tensão pré-eleitoral.

A declaração de Maia foi dada em resposta ao manifesto de parte da bancada peemedebista de deputados, divulgado no

final da semana passada, que diz que a relação entre o PT e PMDB com o governo é “desigual” e que o partido vive em uma “encruzilhada, onde o PT se prepara, com ampla estrutura governamental, para tirar do PMDB o protagonismo municipalista no país”.

Para o presidente da Câmara, nesta época é natural que

todos os partidos demarquem suas posições, mas o tom da carta dos peemedebistas pode ser questionado. “O partido tem todo o direito de se queixar, de refletir sua posição no governo. Até porque eles têm o mesmo direito que o PT tem, portanto nada mais adequado que fazer as reflexões. Talvez possamos questionar um pouco o tom, mas eu não acredito em nenhum tipo de crise para a relação entre o PT e o PMDB. Pelo contrário, podemos apro-

veitar isso para aprofundar a relação”, disse Maia.

Além do partido do vice-presidente Michel Temer, o PDT e o PR também não estão desconfortáveis com a relação com o governo. Os partidos pleiteiam, respectivamente, a indicação para os ministérios do Trabalho e dos Transportes.

As insatisfações ameaçam atrapalhar votações importantes, como a do Código Florestal, marcada para esta semana na Câmara.

A inflação do PAC

O novo balanço da segunda fase do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com dados fechados em 2011, vai mostrar números turbinados graças aos gastos do Minha Casa Minha Vida. A primeira prestação de contas do ano será amanhã, no Itamaraty.

O Minha Casa Minha Vida gastou R\$ 7,7 bilhões em recursos do Orçamento no ano passado. Embora aquém das metas prometidas, foi quase cinco vezes o volume pago para o programa habitacional em 2010. O resultado levou as despesas de 2011 a superarem as de 2010 em 27%. Se dependesse apenas das obras de infraestrutura, o PAC teria ficado estagnado.

O CHORO

Assessores afirmam que um dos motivos de Dilma Rousseff ter chorado na posse de Marcelo Crivella (Pesca) foi o estado de saúde de Lula, a quem visitara na véspera. Ela esteve em São Paulo porque o ex-presidente não conseguia falar ao telefone. Ele se queixou de que não suportava mais ficar parado.

DEFERÊNCIA

Em seu primeiro dia no ministério, Crivella fez ontem visita à direção da Rede Record em Brasília e deu entrevista à emissora, ligada à Igreja Universal.

STAND BY

Depois da Câmara, o PMDB do Senado pode ser a nova dor de cabeça de Dilma. O líder Renan Calheiros (AL) aguarda garantias “sólidas” de que seu afilhado Sérgio Machado não será apeado da Transpetro.

CARTAS...

O comitê paulistano da Copa concedeu prazo de 30 dias para apresentação de projetos para a “construção de estádio na zona leste”, aprovado pela Fifa, a fim de obter incentivos fiscais prometidos pela prefeitura.

...MARCADAS

Na prática, o chamado para obter o bônus de R\$ 420 milhões dos cofres municipais, publicado no “Diário Oficial” de sábado, só pode ser atendido pela Odebrecht, responsável pela obra do Itaquerão.

COMO ASSIM?

O governo paulista estranhou a crítica que o arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, fez ao gerenciamento de serviços de saúde por Organizações Sociais. Entidades como Santa

Marcelina, Santa Casa de Misericórdia, e Associação Congregação de Santa Catarina administram hospitais e centros de saúde estaduais.

PACOTE

Além da Secretaria dos Esportes, Gilberto Kassab acenou ao PSB paulistano com a possibilidade de o partido ocupar a pasta de Participação e Parcerias, como forma de atrelar a sigla à coalizão liderada por Serra.

DE SAÍDA

As duas pastas são controladas hoje pelo PMDB. Kassab não fará um gesto explícito para tirar os peemedebistas do governo, mas eles próprios admitem que a candidatura de Gabriel Chalita deixa a sigla desconfortável na administração.

FUSO ELEITORAL

O chefe de Casa Civil de Geraldo Alckmin, Sidney Beraldo, que costuma despachar com o governador a partir das 7h, passou a fazer expediente extra para atender Serra, cuja entrada na disputa ajudou a costurar, sempre após a 1h.

TEMPO DE TELA

Estrategistas das candidaturas a paulistanas avaliaram que Celso Russomanno (PRB) oscilou positivamente no Datafolha graças à superexposição que vem tendo em reportagens de defesa do consumidor exibidas fartamente nos telejornais da Record.

NÚMERO MÁGICO

Se Haddad não saltar de 3% para 15% até junho, avalia o governo, partidos na mira para aliança, como PR e PC do B, cobrarão preço mais alto para se engajar na campanha.

TIROTEIO

“ Se Dilma continuar tratando mal sua base, vai criar problemas para o PT nas capitais. Quem sofre em Brasília devolverá na mesma moeda nas alianças para a eleição municipal.

DO DEPUTADO PAULINHO DA FORÇA (PDT-SP), sobre as consequências do descontentamento da base governista na montagem de coligações encabeçadas por pré-candidatos petistas nos maiores eleitorados do país.

CONTRAPONTO

ARROZ DE FESTA

Ao discursar no encerramento da palestra da corregedora do CNJ, Eliana Calmon, na manhã de sexta-feira, o vice-presidente da Ajufesp (Associação dos Juizes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul), Paulo Cesar Neves Junior, agradeceu a presença da ministra e, depois, listou à plateia as atividades que ocorreriam no evento.

Calmon, que tem trocado farpas com o Judiciário paulista, ouvia atentamente a extensa programação até que resolveu interromper, para gargalhada geral:

– Eu ainda venho para o jantar!

/ EM NATAL /

PT faz campanha criticando volta ao passado

RENATO LISBOA

DO NOVO JORNAL

A SETE MESES para as eleições, o Partido dos Trabalhadores (PT) começou a mobilização de sua militância a partir da Zona Norte, durante a tarde sábado, na área de lazer do colégio Absoluto, em Pajuçara, para colher as sugestões do que será o plano de gestão municipal. O encontro reuniu cerca de 30 pessoas, entre dirigentes, lideranças comunitárias, servidores públicos e filiados.

“Se você fosse prefeito, o que faria?” foi a pergunta-chave direcionada aos participantes. As principais sugestões ficaram em torno da infraestrutura da região, principalmente a precariedade das vias, como é o caso do insolúvel alagamento da avenida Moema Tinóco (principal corredor turístico para o litoral norte), causado por um buraco que há quatro anos gera transtornos aos motoristas, fazendo-os optar pela Ponte de Igapó nos dias chuvosos para chegarem aos seus destinos. Ainda no quesito infraestrutura, a falta de iluminação foi outro ponto lembrado pelos participantes da reunião. Estavam nela moradores além de Pajuçara, do Parque das Dunas, Santa Catarina, Jardim Brasil e Brasil Novo.

Entre outras queixas, foram lembrados o “transporte urbano insuficiente”, a “invasão de área pública”, “postos de saúde funcionando precariamente” e “juventude ociosa nas quadras”.

Entre as lideranças do par-



► Fernando Mineiro diz que Natal merece mais do que voltar ao passado

tido, estavam presentes no encontro o deputado estadual e pré-candidato a prefeito pelo PT, Fernando Mineiro; o vereador, Fernando Lucena, e o secretário-geral, Hugo Manso.

De acordo com o secretário-geral, o PT, além da candidatura ao principal cargo do executivo municipal, o PT irá apresentar 30 candidatos a vereador, sendo 20 homens e 10 mulheres. Segundo ele, o PT conta atualmente com dois mil filiados.

Lucena ressaltou o caráter democrático das reuniões zonais e desafiou outro partido a fazer encontros com a mesma sistemática do PT. “Qual é o outro partido que faz reuniões como essa, onde qualquer pessoa pode sugerir como será um programa de governo? Somos um partido sem dono”, disse ele.

O discurso do presidente do Diretório Zonal Norte, Mikkley Leite, foi na mesma direção, afirmando que “o PT tem

mostrado ter a cara do povo”. Ele acrescentou que, nesses encontros, os militantes se reapropriam dos problemas do bairro e a reorganização do partido é retomada.

O deputado Fernando Mineiro chegou a Pajuçara depois de uma viagem a Caraúbas, no Alto Oeste do estado. Ele disse que a disputa municipal deveria ficar centrada na apresentação das propostas e não no achincalhe entre os adversários. Porém, ele fez uma crítica sutil a possíveis candidatos como Micarla de Sousa, Carlos Eduardo Alves e Vilma de Faria. “Natal merece algo mais do que voltar ao passado”, afirmou.

Para Mineiro, é importante trazer para Natal medidas que estão dando certo em outros municípios. No caso, ele disse estar lendo o livro “Da casa à praça”, organizado por Mônica Franch e Tereza Queiroz, sobre uma pesquisa dos impactos

de uma intervenção urbana em oito praças de João Pessoa.

Mesmo com a segurança sendo uma atribuição do governo do Estado, Mineiro disse ser importante discutir qual o papel da municipalidade neste aspecto da vida social.

A explosão populacional da Zona Norte, cuja quantidade de moradores passou de 50 mil para 308 mil em trinta anos, também foi citada por ele, associando com o debate em torno das restrições do Plano Diretor de Natal. Lembrou que o estopim para a Operação Impacto (que apontou a compra de votos de vereadores para aprovar emendas do Plano Diretor favoráveis ao mercado imobiliário) foi a falta de saneamento da Zona Norte.

Mineiro ainda criticou a relação entre a gestão municipal e as empresas de limpeza urbana. “Essa relação é uma caixa-preta”, disse ele.

Os militantes reclamaram do coleta de lixo no largo da Rua Zuriq, bem próximo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara.

O servidor público Israel Rodrigues criticou a falta de fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) com uma área invadida do loteamento Nova República. “Quem invadiu o terreno não é pobre. Algumas pessoas foram investigar e verificaram que um madreiro construiu no local. A prefeitura fica ausente e a área construída só aumenta”, falou.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com ▶ twitter.com/evertondantas

A vida é grátis. Os eclipses também. Grátis. Como são a família — o corpo com o qual nascemos — os choros — as sensações — as brincadeiras — as palavras, sua leitura inevitável — Deus ou não — os amigos — os pelos — as espinhas — os amores — as tristezas — a terra dispondo-se do sol — o som — a luz — a gravidade — as quedas — o céu — todas as paisagens que nos presenciam — as coincidências — as moscas e as baratas — os pensamentos — a imaginação — os sonhos — as preocupações — as decepções — as loucuras — as doenças — as dores — as cegueiras — os cabelos e dentes, suas quedas — as lembranças — as saudades — os recomeços — o tempo e seu fim.

E também o são o gozo manual diário solitário — a bandeira do Brasil mal pintada com os

dizeres “rumo ao ecsa” — José Vital (que pouco se vê hoje em dia) — o bar de Severino e seus rotineiros bêbados — a demora do transporte — os cachorros em busca da cadela no cio — as carteiras perdidas depois encontradas e devolvidas — a vergonha, a culpa e o preconceito — o nó que desatou Ferreira — Taveira, o motorista; e a história de traição de Maria, Ronaldo e os outros dois desenganados — o avião preparando o voo — o vale, cenário que aprendi a amar — a plantação de cana, seu verde, seu fogo, seus bóias e a escravidão — a flor que este ano (estamos em setembro) ainda não veio — os gaviões à procura de ratos — a beleza do pássaro foi sua prisão — os bois em fila indo em direção ao cercado — dona Maria Dantas, sua educação e simpatia (“É na próxima parada, viu, amor?”

Tudo de bom para vocês”) — as cinco mulheres que olham a paisagem — Deipetherson e sua cruz esquecida à margem da 406 — o mangue cariado — o rio sujo, cego e envenenado, como monarca que precisa morrer para dar lugar a algum filho ganancioso — a linha do trem e a vida que ela pode dividir — o homem que corre para o mato — os carroceiros catadores de papel — os garotos e garotas e seus hormônios correndo risco à porta dos alternativos — a mendiga escrevendo seu número de celular inexistente com esmalte de unha num trecho de calçada do Alecrim — o pequeno Rogério, servente que recicla papel e me entrega o jornal todos os dias — João Preto e os tratadores de máquina — a

desolação do companheiro que perdeu um braço — a inteligência do amigo ao qual todos admiram e secretamente invejam querendo superar — a distância do amor — as notícias — a imprensa vigarista e vendida — o político despreparado e criminoso que se diz tímido — o improvisado gerado pela miséria — o horário a cumprir — o anoitecer que não vejo — as pessoas nas paradas como que partindo para nunca mais — a má atriz magra e sem graça — a feiúra do artesão e de suas peças feitas com penas sujas de galinha — o cochilo no ônibus — e a insônia que como farol sinaliza o caminho a poemas, como este aqui: grátis.

E tanto mais: o infinito grátis do futuro, um concurso de loteria bizarro do qual não se pode

declinar nem dividir e cujos prêmios saem todo momento sem que precisemos apostar; mesmo que não se abra os olhos pela manhã; mesmo que se perca o nariz; mesmo que se tape os ouvidos, há um mundo inteiro que só existe para isso: entregarmos o presente: uma vida só nossa com todas as suas interferências para fazer o que puder, se quiser, o grátis perfeito, uma grande piada de humor sombrio. A vida é grátis.

O eu não. O eu custa. O eu custa o eu, uma pessoa inteira ou mais. O eu custa o eu e suas coisas. O eu e suas coisas significa ser alguém. O ser custa a ser. Ser alguém custa demais. Independente de quem se quiser ser. Mesmo que se queira apenas ser um ninguém.

*Texto de livro homônimo, disponibilizado em 2008 na internet.



A vida é grátis*

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.moraes@supercabo.com.br

Deixem o velho viver

A melhoria das condições de vida presenteou-nos, nos últimos 100 anos, com uma longevidade inimaginável para os nossos antepassados. No início do século 20, a expectativa de vida de homens e mulheres brasileiros estava abaixo dos 40 anos. Hoje é de quase 74 anos para os homens e de 76 anos para as mulheres. Deixamos de ser um país de jovens e já nos aproximamos do estágio de regiões desenvolvidas onde a população idosa se impõe nas ruas e na economia.

É certo que isso coloca o governo diante do desafio de alterar as regras da previdência, estouradas pelo aumento de despesas que os cálculos atuariais não previram. Mas o desafio maior está posto para a própria sociedade: de reavaliar a visão sobre o idoso, superando preconceitos cristalizados numa época em que a exaltação da juventude e da beleza estimula a discriminação e o cerceamento.

Não me refiro a uma ação superficial, no nível da linguagem. Tem pouca relevância trocar “velhice” por “terceira idade”, se isso não ajuda a manter as pessoas rotuladas integradas à rotina social. Na verdade, essa é uma operação que precisa começar na cabeça dos velhos, dominada por uma ideologia da juventude, que os empurra para uma destrutiva rotina de lamentos e autopiedade, e pelos interesses, às vezes inconfessáveis, de alguns familiares. É o primeiro passo para o idoso libertar-se da condição de semiescravo, condenado a trabalhar além de seus limites ou a anular-se num círculo de superproteção que o retira da vida bem antes da morte.

Na semana passada, surpreendi-me com a minha mãe, saudável nos seus 76 anos, queixando-se de não poder comparecer à hidroginástica por que não havia quem a transportasse. Parece razoável, mas não é. O que levaria idosos saudáveis a se colocarem como dependentes dos demais jovens, a não ser a idéia introjetada de que o seu tempo já passou? Contei-lhe então sobre a japonesinha de 70 anos que há pouco encontrei num trem do Peru. O marido, piloto aposentado, acha que já não tem o que desbravar e prefere não sair de casa. A velhinha, convicta de que a vida continua, aventura-se pelo mundo. Naquele dia, ela escalaria a montanha de Machupicchu.

A palavra chave para se viver bem na velhice é aceitação. Entender os ciclos da existência e adaptar o ritmo pessoal às circunstâncias. É possível manter-se saudável, operante e criativo nessa fase, como comprovam as trajetórias de cientistas, empreendedores e artistas ativos bem depois dos 60, 70, 80 anos. E é possível desfrutar dos prazeres da vida, de um jeito sereno e profundo, se a mente está livre da prisão dos padrões — inclusive os de juventude e beleza.

É possível ser velho e ser feliz.

Jomar Moraes escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Artigo

François Silvestre deveria ser o “ombudsman” do NOVO JORNAL

Arnaldo Gaspar Jr. - @arnaldogasparjr,

Pelo Twitter

Jornal

@NovoJornalRN O jornal mais governista do RN.

Tete Bezerra - @tetebezerra13,

Pelo Twitter



LUÍZ GONZAGA CORTEZ

Fotos

Muito boa a reportagem de Sílvio Andrade sobre Natal na década de 40, através das fotos dos arquivos da extinta revista americana Life. O NOVO JORNAL deu uma grande e valiosa contribuição à história dos costumes de Natal, através de fotos inéditas da Life. Sugiro que se aprofundem as pesquisas para uma possível localização de fotos das cacimbas feitas ao longo do litoral sul do nosso

Estado, a partir de Ponta Negra, principalmente no trecho conhecido hoje por Búzios e Tabatinga, a 28 quilômetros de Natal, praias nas quais estiveram acantonadas tropas brasileiras. Esses cacimbões apareceram em 2009, após o avanço do mar, principalmente em Búzios (a 32 kms. da capital). Os soldados bebiam água desses cacimbões que ficavam muito distante da maré alta, na época. No domingo de carnaval, fiz novas fotos na área e constatei que as ondas e os ventos estão danificando os cacimbões. Perto das falésias de Tabatinga, um cacimbão que estava coberto pelas dunas, hoje está quase todo visível (descoberto). Mas nenhuma autoridade, nenhum guia turístico se interessa em mostrar esses locais, à beira mar, como locais históricos que foram usados por centenas de soldados do Exército, no tempo em que boatarem que Natal seria invadida por forças alemãs, na II Guerra.

Luiz Gonzaga Cortez,

Por e-mail

ICMS

Zé das Cuias nunca teve juízo, é doido desde menino. Agora, depois de ler uma notícia de que a nossa governadora recebeu recomendação para isentar de ICMS todos os negócios da Fifa ou a ela ligados, pirou de vez. A notícia ao pé da letra diz: “A governadora Rosalba Ciarlini assinou o decreto que isenta da cobrança de ICMS as operações e prestações de serviços vinculados à competição.” Zé ligou para mim e me garantiu que vai abrir um lupanar internacional em convênio com a Fifa só para se beneficiar da nova lei. Quando eu perguntei a razão do “lupanar internacional” ele disse: “As

meninas serão importadas diretamente da França, mas no meio virão umas francesas made in Paraguai”.

Geraldo Batista,

Por e-mail

Oligarquia

Crítica oportuna ao PT potiguar no NOVO JORNAL.

Romeu Dantas, - @romeudantas,

Pelo Twitter

Oligarquia 2

@NovoJornalRN de domingo: candidatura do 'novato' @JosivanBarboza em Mossoró divide PT e põe em xeque oligarquia da legenda no RN.

PTcandidatura própria - @AmigosdoJosivan,

Pelo Twitter

Oligarquia 3

Parabéns ao @NovoJornalRN pela matéria sobre as oligarquias do PT. Inclusive citando os Alves e Maia como oligarquias no texto interno.

Gustavo Rocha, - @gustavorocha,

Pelo Twitter

Engavetados

@NovoJornalRN Ora, se os inquéritos são de responsabilidade da Polícia Civil, de quem pode ser a culpa pela inércia: claro que é do governo!

Amarilis Bezerra - @amarilisbezerra,

Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o nosso próximo cliente.

www.potigas.com.br



HYUNDAI i30. O GRANDE CAMPEÃO ENTRE TODOS OS ELEITOS.



CONSIDERADO O MELHOR CARRO À VENDA NO BRASIL ENTRE TODOS OS MODELOS, DE TODOS OS SEGMENTOS ENTRE TODAS AS MARCAS AVALIADAS.

**CARROS SEM
AUMENTO DE IPI**

A HYUNDAI TEM FÁBRICA NO BRASIL



i30 O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.



8 AIR BAGS.
FRONTAIS, LATERAIS
E DE CORTINA.
SENSORES DE
ESTACIONAMENTO.
SENSORES DE CHUVA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA
GERAÇÃO COM BAS
E EBD QUE REDUZ A
DISTÂNCIA DE
FREIAGEM.



RODAS ARO 17" COM
RAIOS CROMADOS DE
FÁBRICA. MAIS ADERÊNCIA
EM QUALQUER SITUAÇÃO,
PROPORCIONANDO
ESTABILIDADE MÁXIMA.



SUSPENSÃO INDEPENDENTE
MULTILINK. MÁXIMA
TECNOLOGIA EM SUSPENSÃO.
MUITO MAIS CONFORTO
E PRAZER AO DIRIGIR.



SISTEMA DE SOM COM MP3,
ENTRADA PARA IPOD E
DISQUETEIRA NO PAPEL
PARA 6 CDS. CONTROLES
NO VOLANTE. PILOTO
AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.



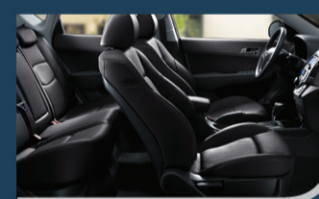
RETROVISORES EXTERNOS
COM REBATIMENTO ELÉTRICO
E ANTIEMBAÇANTE.
RETROVISOR INTERNO
ELETRÔNICO.
KEYLESS PARA ABERTURA
E FECHAMENTO DAS
PORTAS E DO
PORTA-MALAS.



CÂMBIO AUTOMÁTICO
MULTIMARCHAS PRODRIVE,
TORNAPO AS TROCAS
IMPERCEPTÍVEIS.
COMPARTIMENTO
REFRIGERADO PO
PORTA-LUVAS (COOL BOX).
TETO SOLAR ELÉTRICO
VAPORÂMICO. DIREÇÃO
ELÉTRICA.



AR-CONDICIONADO DIGITAL.
COMPUTADOR DE BORDO.
ILUMINAÇÃO AZULADA POR
LEDS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
TECNOLOGICA.



MAIOR DISTÂNCIA
ENTRE EIXOS,
PROPORCIONANDO
MAIS CONFORTO
E EXTRAORDINÁRIO
ESPAÇO INTERNO.
CONTROLE ELETRÔNICO
DE ESTABILIDADE. MELHOR
DIRIGIBILIDADE EM
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.



VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI POVO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE
ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA
VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,736				
TURISMO	1,780	2,300	-1,21% 66.964,03	10,5%	0,56%

CIDADE NOVA À VISTA

/ EMPREENDIMENTO / CURSOS PARA FUNCIONÁRIOS DA COTEMINAS QUE SERÃO REAPROVEITADOS EM PROJETO IMOBILIÁRIO COMEÇAM SEMANA QUE VEM. CONSULTOR AVALIA QUE NUNCA ANTES ALGO DO TIPO FOI FEITO NA ZONA NORTE. COMERCIANTES ESPERAM CRESCIMENTO NO CONSUMO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A EXPERIÊNCIA DE 35 anos de Nilton Simão Bezerra no ramo imobiliário não o deixa mentir. Segundo o consultor de novos negócios da Abreu Brasil Brokers, nunca houve um projeto como o "Horizontes do Potengi" para a Zona Norte de Natal. Um, como ele mesmo define, que fizesse da região praticamente uma nova cidade. "Vamos ter shopping, centros empresariais, residências. É uma cidade que será implantada na Zona Norte", define. E emenda: "Um investimento alto como este não será feito de forma empírica". Na opinião do consultor, tudo foi planejado com muito cuidado. Ele acrescenta, ainda, outra informação que anda correndo à boca pequena: de que o shopping a ser construído no empreendimento seria uma parceria da Coteminas com quem entende do assunto, o grupo Guararapes (Midway Mall). "Se for assim, vejo de maneira muito positiva", comenta.

Mostra do planejamento da empreitada é o fato de que os cursos para os funcionários da Coteminas já serão disponibilizados semana que vem. Serão seis tipos oferecidos pelo Senac, na área de serviços; outros seis do Senai na área de construção

civil; e um de microempreendedor do Sebrae.

Entretanto, há outras coisas a serem avaliadas no meio do caminho. Nilton Simão alerta para algo importante: a Zona Norte ainda é estigmatizada. Ainda carrega o status de popular e, com isso, sofre muito preconceito pelos demais natalenses. "Lá até hoje não existe um projeto de médio ou alto padrão", registra. Talvez haja alguma resistência em transformar a área industrial em residencial.

"O grupo tem credibilidade. O empreendimento será construído num prazo célere e é uma coisa pra valer. Vamos ter uma mudança de paradigma", defende. Os problemas para ir e vir, porém, têm que ser resolvidos. O projeto de mobilidade que existe para aquela área do gancho, com a construção de níveis, túneis e viadutos também precisa sair do papel, opina.

Nilton Simão também acredita em uma valorização automática dos terrenos e residências no entorno da Coteminas, mas não sabe mensurar quanto. Como o produto será destinado a uma faixa populacional com poder aquisitivo mais alto, haverá aquelas pessoas que toparão o investimento. "Estamos falando de uma nova Zona Norte", finaliza.



▶ Coteminas vai dar lugar a megaempreendimento de R\$ 1 bilhão

COMÉRCIO ALIMENTA EXPECTATIVA DE MELHORA

Ao longo da BR-406, de frente à Coteminas, há uma área predominantemente comercial. São postos de gasolina, bares, restaurantes, farmácias, lojas de confecções, material de construção, de pesca e motos. Os pequenos são maioria. E devem ser, também, os mais afetados pelas mudanças. Enquanto uns irão perder os clientes cativos funcionários da fábrica, outros comemoram a possibilidade de ganhar novos.

Assim vê a vendedora da Brasil Motos, Joseane Oliveira, 24. Há dois anos e meio no local, a loja tem como público-alvo a classe C, que corresponde a mais de 50% dos clientes. Com as mudanças, já vislumbra atingir um público maior. "Acho que vai ser bom. O fluxo todo que hoje é na Zona Sul virá pra cá e pra gente que é do setor de moto é muito melhor", acredita.

O prédio ocupado pela loja hoje vale R\$ 1.100 de aluguel. A vendedora prevê que certamente o preço irá subir quando o empreendimento estiver pronto. Caso compense, não descartar a possibilidade de os donos quererem se mudar para dentro do complexo comercial. "Se subir muito o preço aqui fora, talvez seja melhor alugar um espaço lá dentro", comenta.

Na Maripisca, a gerente Emily Cardoso, 35, acredita em

um crescimento de 20% a 30% de sua clientela. O que vai acontecer na região, diz, parece muito com o que o Midway Mall fez na Avenida Bernardo Vieira. "Tudo ao redor vai se valorizar demais", defende. A maioria dos clientes da loja é pessoas que sobrevivem da pesca e, principalmente, moram na Zona Norte.

A inauguração de um centro comercial e imobiliário possibilitará uma ampliação no perfil de atendimento da loja. "De cara vamos crescer até 30% na procura. Até porque aqui é corredor para muita gente que vai para as praias", aposta. Além dos pescadores, há aquelas pessoas que frequentam a loja apenas pelo hobby de pescar.

Na drogaria Santa Fé, que estampa na fachada um banner "Convênio Coteminas", cerca de 20% dos clientes é empregado da fábrica. O ponto é ocupado pela farmácia há oito anos, segundo o balconista Severino Ramos, 32. Por meio dessa parceria, os funcionários compram medicamentos com até 20% de desconto, que é autorizado pela fábrica. Otimista, Severino espera um incremento de 50% na clientela. "Acho que não vamos perder o convênio, porque eles garantiram que não ia haver demissões. Só vamos ganhar ainda mais clientes", acredita.

ENTRE OTIMISMO E DÚVIDAS

Cinco dias depois do anúncio da Coteminas, ainda havia moradores do entorno que sabiam pouco das mudanças que estão por vir. Outros, de tanto ouvir a "rádio peão", já acreditavam nos boatos. Ao ver a capa do jornal, a funcionária da fábrica Piedade de Lima, 33, confirmou as suspeitas. "Isso pegou a gente de surpresa", diz ela, que há 12 anos trabalhando na indústria.

Alguns passos separam Piedade do trabalho. Operária do setor de fiação, o primeiro que será desativado para dar lugar ao empreendimento, ela não sabe o que fazer. Sequer cogita ir trabalhar na unidade de Macaíba. "É muito contramão pra mim, os horários não batem e eu tenho uma filha pra criar", disse. Entretanto, ainda há a possibilidade de Piedade entrar em algum treinamento que será dado.

Segundo João Lima, os cursos começam na semana que vem. Serão seis opções pelo Senac na área de serviços, mais seis do Senai na área de construção civil e um de microempreendedor do Sebrae, que será oferecido àqueles que estão perto de se aposentar. Piedade garante que toparia mudar de ramo. "É uma janela que se abre diante de uma porta fechada", filosofa.

Na Coteminas a funcionária trabalha oito horas por dia



▶ Maria do Céu, preocupada com a valorização dos terrenos

e ganha em torno de R\$ 800 por mês. Ela diz que apesar da confirmação de desativação do setor onde trabalha, prefere não se apavorar.

Outro caso é o do revisor de tecidos Magnus Kelly Oliveira, 41, há 20 anos trabalhando na indústria e que também mora na rua ao lado. Os boatos de que no lugar da fábrica seria construído um shopping começaram a ser ouvidos desde o ano passado. Como não faz parte do setor que será logo de cara fechado, está despreocupado. Mas e se por acaso tivesse que trabalhar no novo empreendimento? "Ia querer alguma coisa em logística, almotarifado, estoque. É o que eu sei fazer", diz.

A casa que comprou ao lado

da fábrica em 1992 valia, na época, oito milhões de cruzeiros. Erigueu-a praticamente sozinho e hoje diz que, mesmo com a enorme valorização que a região terá, não vende de jeito nenhum. "É minha primeira casa, levantei quase sozinho. Não vendo não", acrescenta.

A dona de casa Marta Viana Oliveira, 56, mora há 50 no Jardim Lola, na mesma casa, ao lado da Coteminas. Quando chegou ao local, era só mata. "Eu vi a fábrica ser construída", lembra. Consciente de que a área passará a ser mais cobrada depois do empreendimento, ela também não abre mão da residência onde cresceu, criou os filhos e agora vê os netos crescerem.

"Foi herança dos meus pais, não quero nem tenho como vender", enfatiza. Nem se o preço quadruplicasse, como aconteceu com uma residência localizada próximo ao Norte Shopping, que se valorizou de tal maneira depois que o mall ficou pronto. Marta e marido Francisco Oliveira, 56, vêm com bons olhos as mudanças que irão ocorrer no bairro. "Vai ser bom porque vai gerar muito emprego", acreditam.

Algumas casas depois, a dona de casa Maria do Céu, 47, que não sabia da desativação por etapas da fábrica, lamenta. "Ai meu Deus, lá vou eu ter que me mudar daqui", reclama. Mas por quê? "O aluguel vai subir e eu não vou ter como pagar", responde. Ela e o marido, que é pedreiro, pagam hoje R\$ 320 pela pequena casa, onde moram com mais sete pessoas.

A embaladora Selma Gomes, 40, acabou de se mudar. Junto com o marido comprou uma casa ao lado da Coteminas, de 150 metros quadrados, por cerca de R\$ 90 mil. Há cerca de um mês ocupou o imóvel. Ao tomar conhecimento de que talvez daqui alguns anos sua casa valha o triplo ou quádruplo, não escondeu a alegria. Mas também foi taxativa. "Não vendo de jeito nenhum. É minha primeira casa, a casa dos meus sonhos", admite.

NEY DOUGLAS / NU

APROVAR OU NÃO APROVAR?

/ DILEMA / VEREADORES VOTAM HOJE RELATÓRIO DA CEI DOS CONTRATOS E OPOSIÇÃO VIVE O DILEMA ENTRE APROVAR O TEXTO APRESENTADO MESMO SEM CONCORDAR COM ELE OU DESAPROVAR E VER TODO O TRABALHO SER ARQUIVADO SEM SER ENCAMINHADO AO MINISTÉRIO PÚBLICO



► Sargento Regina propõe sequestro de bens de responsáveis por irregularidades



► Para Raniere Barbosa, importante é que relatório chegue aos promotores



► Para Enildo Alves comissão mostrou que não há que reprove a administração

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

TODO O TRABALHO da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou os contratos da prefeitura de Natal será definido na tarde de hoje com a aprovação ou arquivamento do relatório assinado pelo vereador bispo Francisco de Assis. Enquanto os vereadores da base governista concordam com o texto, sem sugerir novos encaminhamentos, a base de oposição vive o dilema de aprovar ou não o documento sem os encaminhamentos que pretende anexar com penalidades mais graves aos gestores municipais.

O relatório tem prioridade na sessão de hoje da Câmara Municipal, onde, provavelmente, nenhum outro projeto será discutido. No impulso de apresentar alguma forma de punir os responsáveis por irregularidades apuradas nas investigações, vereadores da base de oposição podem perder a chance de fazer com que a Câmara envie o relatório ao Ministério Público. Eles estão divididos porque alguns querem aprovar o relatório somente se novos encaminhamentos forem anexados ao documento, entre eles, o pedido de sequestro de bens de todos os secretários e ex-secretários envolvidos em contratações irregulares,

proposto pela vereadora Sargento Regina (PTB).

Porém, se procederem assim, o relatório poderá ser arquivado. Como os vereadores da base governista discordam de que deva haver mais punições, deverão votar contra os encaminhamentos que serão propostos hoje, principalmente pelas vereadoras Regina e Júlia Arruda (PSB). Caso elas e os outros vereadores da oposição pensarem em dar o troco reprovando o relatório do jeito que foi escrito, o resultado poderá terminar em votos insuficientes para que seja encaminhado ao Ministério Público e, conseqüentemente, será engavetado.

Este é a preocupação do vereador líder da oposição, Raniere Barbosa (PRB). Para ele, mais importante do que encaminhamentos citando nomes e punições mais graves, é fazer com que o relatório chegue aos promotores do Ministério Público. "Temos que salvar a guarda a CEI. Vamos tentar aprovar os novos encaminhamentos para que sejam anexados e mesmo que não seja, o relatório precisa ser aprovado porque se for engavetado não vai existir nenhuma possibilidade de o Ministério Público continuar a investigação", declarou.

Raniere não vai propor encaminhamentos próprios, mas subs-

creve alguns que serão apresentados. A vereadora Sargento Regina já declarou que apresentará algumas sugestões, inclusive pedindo sequestro de bens dos gestores que considera responsáveis pelas irregularidades que teriam provocado danos ao erário público.

Já a vereadora Júlia Arruda pretende apresentar outros encaminhamentos, inclusive referentes a algumas ausências que considerou no texto. Para ela o que foi proposto pelo relator ainda é inconsistente com o que a CEI apurou. Juntas a vereadoras dizem que se seus encaminhamentos não forem aceitos, elas recorrerão de forma individual ao Ministério Público.

Paralelo a tudo isso, o Movimento #ForaMicarla está se articulando para protestar hoje na Câmara Municipal. Os integrantes do Movimento que forçou a instalação da CEI querem acompanhar de perto a decisão final do processo que foi condição para que eles desocupassem as dependências da Câmara Municipal onde acamparam por onze dias no ano passado.

Os vereadores bispo Francisco de Assis (PSB), Adenúbio Melo (PSB) e Chagas Catarino (PR), que foram integrantes da CEI, não deverão apresentar novos encaminhamentos, uma vez que já aprovaram o texto internamente na comissão.

RELATÓRIO SATISFAZ GOVERNISTAS

O relatório da CEI dos Contratos apresenta os fatos que foram apurados pela comissão, os depoimentos e, por fim, os encaminhamentos, mas não aponta nomes e nem detalha punições severas, apenas pede que seja encaminhado ao Ministério Público para que o órgão tome as devidas providências. Esse posiciona-

mento é aprovado pelos vereadores da base aliada da prefeita Micarla de Sousa (PV), que poderão recusar novas propostas a serem anexadas, afim de manter o texto com sua originalidade.

É assim que o vereador Ney Lopes Júnior (DEM) pretende se posicionar na tarde de hoje durante a votação. "A conclusão (do

relatório) foi extremamente rigorosa no sentido de responsabilizar todos os responsáveis", alega. Para Ney, quando o relator propõe que o relatório seja encaminhado ao MP e que este tome providências para todos os agentes envolvidos, está enquadrando a todos no que lhes couber penalidades. "Não consigo visualizar nenhuma outra medida superior ou mais rigorosa a ponto de contestar o que foi sugerido pelo bispo", declara.

Para o líder da prefeita na

Câmara, vereador Enildo Alves (DEM), o texto do relatório comprova o que ele próprio já dizia desde as origens da CEI dos contratos, quando ainda era instalada como a extinta CEI dos Aluguéis. "Mostra o que eu já dizia: não há nada que reprove a administração da prefeita Micarla de Sousa. Aponta indícios de alguns erros administrativos, mas nenhum de grande gravidade", afirma.

Enildo Alves diz que a comissão trabalhou bem, mas defende a administração municipal ale-

gando que com a CEI, a gestão de Micarla de Sousa viveu uma auditoria num processo em que "ao final encontrou-se apenas erros aceitáveis numa administração, mas nenhuma ilegalidade grave".

Mais uma vez o vereador fez menção aos contratos firmados entre a administração passada para a reforma do antigo estádio Machadão e para a construção do Parque da Cidade, mas que não foram investigados pela CEI. O líder de Micarla diz, inclusive, que poderia sugerir hoje estes dois ca-

sos a serem investigados, mas os trabalhos da comissão já foram encerrados. Apesar de concordar com o texto do relatório, Enildo Alves não confirma se dará um voto de aprovação ao documento. "Não sei bem, há alguns erros de redação, coisas mal redigidas que provocam equívocos e não podemos mais mexer no texto, então o que fazer?" questionou, deixando transparecer que poderá reprová-lo, dificultando as intenções da bancada da oposição.

/ CANDIDATURAS /

Quem teve contas desaprovadas tem até julho para reverter situação

A LISTA COM 92 nomes divulgadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE) põe em risco uma possível candidatura destas pessoas para as eleições municipais deste ano. Eles ainda não estão inelegíveis uma vez que podem ter recorrido da desaprovação do TRE a outras instâncias e, até o prazo final para registro de candidaturas, que encerra em 05 de julho, poderão ter regularizado a situação.

O NOVO JORNAL adiantou na edição do sábado passado alguns nomes que podem ficar comprometidos com a decisão para o pleito eleitoral deste ano entre eles alguns estão cogitados para a disputa em Natal, Sávio Hackradt (PDT) Sargento Regina (PDT), e Sônia Godeiro (PSOL), Miguel Weber (PV), Simone Dutra e Dário Barbosa (PSTU). Por ainda ter tempo para regularizar sua situação, Sônia Godeiro disse que só depois que o órgão superior definir sua situação é que saberá o que fazer. Por enquanto, a sindicalista, que almeja uma vaga na Câmara Municipal de Natal, recorreu da desaprovação do TSE.

A possível inelegibilidade dos 90 políticos que tiveram as contas desaprovadas pelo TRE no estado deve-se à decisão do Tribunal Superior Eleitoral exigindo que, além de apresentadas, as contas devem ser aprovadas. A mudança no entendimento dos ministros do TSE também pode comprometer aqueles

que são detentores de cargos. A vereadora Sargento Regina é uma destas, uma vez que os políticos que tiveram contas reprovadas, ficam sujeitos à perda do mandato após eleitos. Regina está entre os 90 do TRE.

Outro nome que figura na listagem é o do deputado estadual George Soares (PR). Ele disse que realmente suas contas foram desaprovadas pelo TRE, mas recorreu da decisão e, no Tribunal Superior Eleitoral, tudo ficou acertado. No caso dele, pode ser o candidato da oposição em Assu. Ele disse que, apesar de querer cumprir o mandato até o final na Assembleia Legislativa, seu grupo político é quem definirá se será mesmo o seu nome a disputar o pleito. George Soares disse que o fato de seu nome ainda estar na lista de contas desaprovadas pelo TRE é um equívoco e sua assessoria jurídica já teria acionado o órgão para corrigir a falha.

O TRE alerta a todos os políticos, especialmente os que querem pleitear um cargo nestas eleições, que busquem regularizar as suas contas. Os candidatos devem apresentar comprovante de todos os gastos e receitas declarados. Eles podem receber doações de fontes privadas, mas também recebem verbas públicas, provenientes do Fundo Partidário, dividido entre os partidos por isso, a lei determina limites para essas doações que, se ultrapassados, geram a desaprovação das contas.

LISTA DIVULGADA PELO TRE

- ABRAÃO LINCOLN FERREIRA DA CRUZ
- ACÁCIO LEITE DE OLIVEIRA
- ALEXANDRE GUEDES FERNANDES
- ALEXANDRE TAWFIC HASBUN
- ALTEMAR SOARES MOREIRA
- ANA SOARES VITAL
- ANTONIO FONSECA SILVA
- AYNARA ADRYELE DANTAS
- EVANGELISTA
- CAMILA LIMA GUERREIRO
- CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
- CAVALCANTE
- CICERA SIMONI PEIXOTO VERAS
- CLENILDO DE SOUZA
- CLOVIS RODRIGUES NUNES
- DAILTON SILVA LEMOS
- DAMIÃO CONFESSOR DOS SANTOS
- DÁRIO BARBOSA DE MELO
- ELIANE AGOSTINHO DA SILVA
- ELIAS BEZERRA DA SILVA
- ELIZABETH CRISTINA DOS SANTOS
- FERREIRA
- FLAVIANO MOREIRA MONTEIRO
- FRANCISCA KATIANE DO NASCIMENTO COSTA
- FRANCISCA LINHARES DE MELO
- FRANCISCA VALDA DA SILVA

- FRANCISCO CANINDÉ DE FRANÇA
- FRANCISCO DANTAS DA ROCHA
- FRANCISCO HERONIDES FERREIRA DE FARIAS
- FRANCISCO JOSÉ LIMA SILVEIRA
- GABRIEL BENTO DE ANDRADE
- GENIVAN DE FREITAS VALE
- GEORGE MONTENEGRO SOARES
- GILBERTO MEDEIROS DE MELO
- GILVAN FERNANDES CARLOS
- GUILIO JOSE ALVES DE OLIVEIRA
- GUTEMBERG HENRIQUE DIAS
- HELCIO DE CASTRO GUIMARAES
- IRINEU MARTINS DE LIMA
- ISRAEL WALLACE PEREIRA DE FIGUEIREDO
- IZABEL CRISTINE DANTAS
- JOCSÁ CERQUEIRA CUNHA
- JOSE ALBERTO NUNES FERNANDES
- JOSE BEZERRA DE OLIVEIRA
- JOSE CARLOS DO NASCIMENTO
- JOSÉ DIVANILTON PEREIRA DA SILVA
- JOSÉ MASCENA DE LIMA
- JOSE NIVALDO MANGUEIRA DE ASSIS
- JOSÉ REGINALDO DE OLIVEIRA SALES
- JOSELMA MATA DE OLIVEIRA DO

- MONTE
- JUARY LUIS CHAGAS
- KATHIA LEÃO SOBRAL
- LENILSON FERNANDES TRIGUEIRO
- LOUISE FERNANDA DANTAS DE MEDEIROS
- LOURIVAL RIBEIRO DA SILVA
- LUCELIA RIBEIRO DANTAS
- LUCIANA LIMA DA SILVA
- LUIZ CARLOS DE MENDONÇA MARTINS
- LUZIA MATIAS DA SILVA
- MANOEL MARQUES DANTAS
- MARCONE BATISTA DE MEDEIROS
- MARCOS FELIX DA COSTA
- MARCOS MARTINS DE SOUZA
- MARCUS CESAR CAVALCANTI DE MORAIS
- MARIA ANTÔNIA FERNANDO DE SOUZA
- MARIA CELI MEDEIROS DE ANDRADE
- MARIA CLAUDIA CIRIACO CALIXTO DE OLIVEIRA
- MARIA DO SOCORRO DE QUEIROZ SILVA
- MARIA NEIDE INÁCIO DA ROCHA
- MARIA SHIRLIANE DE LIMA

- MARIA SUELI CLAUDINO
- MARIA TEREZA DE OLIVEIRA
- MARY REGINA DOS SANTOS COSTA
- MIGUEL HENRIQUE OLIVEIRA WEBER
- MIGUEL JOAQUIM DA SILVA
- MOACIR NUNES DA SILVA
- NEY SILVEIRA DIAS
- OTILIA MARIA ATAIDE DA CRUZ
- PAMMELA DE OLIVEIRA EVARISTO DOURADO
- PAULO DA SILVA ALMEIDA
- PIO X FERNANDES
- RENATO PEREIRA BEZERRA
- ROSÁLIA MARIA FERNANDES
- ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
- SÁVIO XIMENES HACKRADT
- SEVERINA CORDEIRO DA SILVA
- SEVERINO MIGUEL MONTEIRO FILHO
- SONIA MARIA GODEIRO
- TENISIA CRISTIANE CAVALCANTE DA SILVA ATAIDE
- TIRSO RENATO DANTAS
- UBIRAJARA QUEIROZ DE OLIVEIRA
- VERONICA SIMONE DUTRA VERAS
- VICENTE FRANCO SOBRINHO
- WELLINGTON DIONISIO DA SILVA

MENOS FOME, MAIS JUSTIÇA SOCIAL

/ INCLUSÃO / PROGRAMA RN MAIS JUSTO, LANÇADO ONTEM COM A PRESENÇA DA MINISTRA TEREZA CAMPELLO, VAI COMPLEMENTAR AÇÕES FEDERAIS DE COMBATE À EXTREMA POBREZA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte irá receber R\$ 650 milhões do governo federal para combater a extrema pobreza em 2012. O anúncio foi feito ontem pela ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, durante o lançamento do RN Mais Justo, programa que complementará as ações do Brasil Sem Miséria no Estado. Segundo a ministra, 405 mil potiguaras ainda vivem nessa faixa de extrema pobreza, sem acesso sequer a programas sociais nacionalmente conhecidos como o Bolsa Família.

Em solenidade realizada no Hotel Pirâmide, na Via Costeira, a ministra reiterou que o RN Mais Justo está em sintonia com o Brasil Sem Miséria, implantado no ano passado pela presidente Dilma Rousseff. Segundo ela, o programa nacional já foi iniciado no Rio Grande do Norte e, a partir de agora, será complementado pelo RN Mais Justo.

"Pretendemos investir R\$ 650 milhões do Brasil Sem Miséria no Rio Grande do Norte, este ano, nos meios rural e urbano. Agora com o lançamento do programa do governo, em conjunto com as prefeituras, certamente esse trabalho se viabilizará para que a gente supere a extrema pobreza aqui no RN mais rapidamente ainda", disse.

As ações do RN Mais Justo irão complementar os projetos do governo federal e incluem o Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, assistência técnica no meio rural, abastecimento de água, entre outros benefícios.

"É uma parceria que viabilizará que a gente chegue em 2014 superando a extrema pobreza aqui no Estado. São 405 mil pessoas hoje



► Solenidade de lançamento do RN Mais Justo, na manhã de ontem, num hotel da Via Costeira

nessa situação e esse casamento do governo federal, estado e municípios é o que garantirá que a gente consiga atingir nossa meta", projeta a ministra.

A governadora Rosalba Ciarlini destacou a importância de municípios e governo do estado estarem em sintonia para desenvolver as ações. "Precisamos ir em busca daqueles que estão em situação de extrema pobreza, levando ações que vão complementar o que o governo federal já vem fazendo", emendou.

Entre as ações que o Executivo estadual tocará, Rosalba citou o Mão Amiga, programa de microcrédito voltado para microempresários, uma bolsa escola específica

para famílias em situação de pobreza extrema e cursos profissionalizantes e de qualificação por meio do Pronatec. Outra medida importante é a melhoria do abastecimento de água.

"Vamos universalizar o acesso à água no Rio Grande do Norte. Os prefeitos que estão aqui hoje (ontem) irão começar esse trabalho de planejamento", acrescentou a governadora.

Ainda segundo a gestora, os recursos para as ações estão garantidos e assegurados desde o ano passado, quando Dilma Rousseff lançou o Brasil Sem Miséria. "Levamos esse tempo estudando, analisando e planejando esse conjunto de

ações, que envolve praticamente todas as secretarias sob a coordenação da Sethas", finalizou.

O titular da pasta do Trabalho, Habitação e Assistência Social, Luís Eduardo Carneiro, destacou que 25% da extrema pobreza do Rio Grande do Norte está na região metropolitana de Natal, que também será contemplada com as ações sociais do governo em uma segunda etapa. Outros municípios do interior também serão beneficiados, obedecendo requisitos como taxa de analfabetismo, Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), taxa de mortalidade infantil, esgotamento sanitário, abastecimento de água, entre outros.

“
PRECISAMOS
IR EM BUSCA
DAQUELES
QUE ESTÃO
EM SITUAÇÃO
DE EXTREMA
POBREZA”

Rosalba Ciarlini,
Governadora do Estado

CERTAMENTE ESSE TRABALHO SE VIABILIZARÁ
PARA QUE A GENTE SUPERE A EXTREMA
POBREZA AQUI NO RN MAIS RAPIDAMENTE AINDA”

Tereza Campello,
Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



RENDA PER CAPITA DOS BENEFICIADOS É 70 REAIS

O programa é uma ação complementar do Governo do Estado ao plano Brasil Sem Miséria, do governo federal. Por meio dele o Executivo pretende melhorar a qualidade de vida da população que se encontra na condição de extrema pobreza - aqueles cuja renda mensal não ultrapassa R\$ 70 per capita. Segundo o Censo IBGE 2010, 405 mil pessoas estão nessa condição no Rio Grande do Norte. "A nossa missão, enquanto governo, é identificar este contingente e atraí-lo para as nossas políticas de inclusão social", acrescentou Carneiro.

O enfoque do programa é exatamente a busca pelo cidadão que até hoje não teve acesso aos programas sociais como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Para chegar a essas pessoas, o RN Mais Justo adotará o Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal, o CadÚnico, para identificar o público alvo do projeto.

Dos 16,2 milhões de brasileiros classificados como extremamente pobres, 59% vivem na região Nordeste e 2,4% no Rio Grande do Norte. Diante dessa perspectiva, o Governo do Estado irá trabalhar em quatro eixos básicos: promoção da defesa da vida, garantia

de renda mínima, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva (urbana e rural).

Na primeira etapa serão beneficiados 25 municípios das regiões do Alto e Médio Oeste, que foram escolhidos depois do cruzamento de dados como taxa de analfabetismo, IDEB, taxa de mortalidade infantil, esgotamento sanitário, abastecimento de água e percentual da população em situação de extrema pobreza, o que acabou criando um ranking de vulnerabilidade para os municípios. Nessa fase o programa deve atingir 42 mil pessoas.

Seguindo o ranking de pobreza extrema, o RN Mais Justo chegará em 2013 aos municípios do Litoral Norte, Agreste, Potengi, Trairi, Litoral Sul e região metropolitana de Natal. As últimas regiões a receberem o programa serão Seridó e Vale do Açu, consideradas de menor vulnerabilidade. Antes de agendar a visita da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome ao Rio Grande do Norte, a governadora apresentou o programa à gestora no início de fevereiro. Segundo Tereza Campello, o RN Mais Justo pode ser considerado um dos mais estruturados entre os que foram encaminhados ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Números

R\$ 650 milhões é o valor dos recursos que o governo federal irá destinar este ano ao Rio Grande do Norte para combater a extrema pobreza

16,2 milhões é o número de brasileiros classificados como extremamente pobres

59% é o percentual da população brasileira considerada extremamente pobre que vive na região Nordeste

405 mil é o número de habitantes que ainda vivem nessa faixa de extrema pobreza no Rio Grande do Norte

EIXOS BÁSICOS DO RN MAIS JUSTO

- Promoção da defesa da vida,
- Garantia de renda mínima,
- Acesso a serviços públicos e
- Inclusão produtiva (urbana e rural)

SÓ PARA CHAMAR A ATENÇÃO

/ MANIFESTAÇÃO / MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA FECHA AS RODOVIAS 406 E 304, ATRAPALHANDO O DESLOCAMENTO DE CENTENAS DE PESSOAS, PARA CONSEGUIR REUNIÃO COM O INCRA; PROTESTO ACABA SEM INCIDENTES

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA SEGUNDA-FEIRA de março de 2012 começou um pouco mais difícil para os habitantes de Ceará-Mirim que precisam se deslocar pela BR-406 até Natal, em geral para trabalhar. Por volta das 6h, um grupo de manifestantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) fechou a estrada (na altura do aeródromo da cidade) com duas barricadas à base de madeira e pneus e não deixou mais quase ninguém passar. A exceção só foi feita para alguns profissionais da área médica, que precisavam dar plantão em alguma unidade de saúde de Ceará-Mirim ou ambulâncias e veículos com pessoas doentes.

Os resto dos veículos - com trabalhadores ou não - que precisaram cruzar aquele trecho de BR, teve de usar atalhos por dentro dos canaviais ou se deslocar pela RN-064, que leva às praias próximas à cidade; alcançar a BR-101 e de lá seguir em direção a Natal. Por volta das 8h da manhã, havia rumores de que até este caminho estaria interditado.

Pouco depois a própria Polícia Rodoviária Federal confirmou que apenas em Ceará-Mirim e em Mossoró (BR-304) havia pontos de protesto. A motivação era a mesma: agilidade nas vistorias de áreas que são candidatas à desapropriação. A manifestação durou sete horas, e só acabou após reunião com representantes do Incra, do Governo do Estado e da Prefeitura de Ceará-Mirim.

O protesto era formado por trabalhadores sem-terra de dife-

rentes assentamentos da região. De acordo com Rosineide Pereira, 32 anos, estavam participando 800 famílias. O que não é correto. Basta ver as imagens do ato. Uma centena talvez.

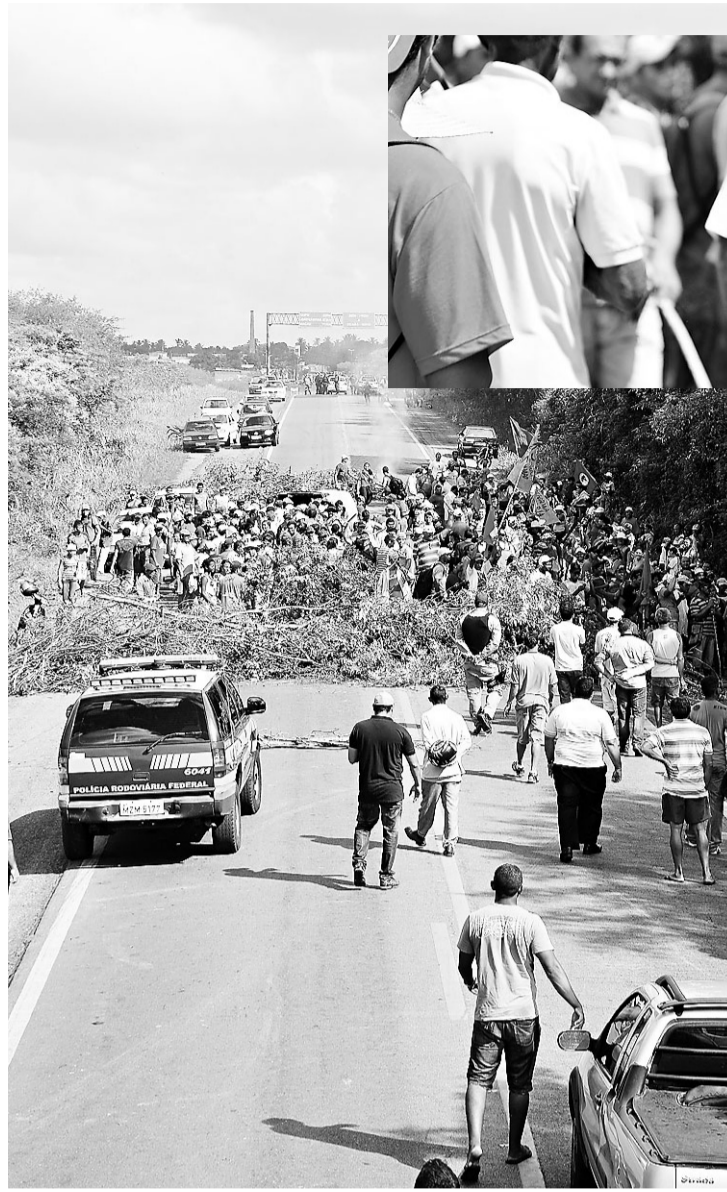
Rosineide também explicou que a motivação para o fechamento da via era protestar contra o agronegócio e contra a inoperância do INCRA.

"Temos famílias que estão assentadas há mais de sete anos", reclamou. Ela explicou ainda que a manifestação fazia parte de uma pauta nacional puxada por ocasião do dia da Mulher (8 de março). Um das reivindicações dos manifestantes, inclusive, era a definição de projetos de viabilidade social para mulheres e para a juventude do movimento.

Rosineide (conhecida como Rosa) explicou ainda que o protesto nada teve a ver com o anúncio da presença da ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello. Ela veio ao Rio Grande do Norte, ontem, para junto com a governadora Rosalba Ciarlini participar do lançamento do programa RN Mais Justo, uma agenda de ações de combate à pobreza e à pobreza extrema que deve atingir em torno de 1,2 milhão de pessoas no Rio Grande do Norte.

A Rosa do MST explicou ainda que a retirada dos manifestantes da estrada dependeria exclusivamente da condução das negociações. E que aquilo era necessário porque as autoridades não estavam dando a devida importância à luta dos Sem Terra.

E quanto à luta dos outros trabalhadores, daqueles que tiveram



► Interdição da BR-406, entre Ceará-Mirim e Natal, ontem pela manhã

de aumentar os percursos até o trabalho em pelo menos mais uma hora? Rosa tem sua resposta. "A gente entende o transtorno, mas a falta de reforma agrária também traz transtornos. É uma questão de lutar. A intenção da gente é que



FOTOS: EVERTON DANTAS / NU

► Rosineide Pereira, a "Rosa" do MST, integrante do movimento

PROFESSORA DO MST

O grupo que fez o protesto ontem na estrada que liga Ceará-Mirim a Natal era composto por adultos, jovens e crianças, de ambos os sexos. De acordo com Rosineide Pereira, a "Rosa" do MST, essas pessoas vivem em diferentes acampamentos que se concentram nas proximidades de Ceará-Mirim, de Macaíba e outros mais próximos ao litoral Norte.

Ela, por exemplo, reside no assentamento Bernardo Marim, perto de Pureza. "O povo pensa que a gente não sabe escrever. Mas é assim mesmo", diz, referindo-se ao nome do assentamento. Rosa entende do que fala. Ela, que está grávida de sete meses, é professora e leciona (às vezes) para adultos e jovens do assentamento.

Em nenhum momento do protesto houve qualquer risco de conflito ou ameaça iminente. Pelo contrário. Tanto que na linha

de frente da ação, por diversas vezes, estavam crianças mais preocupadas em aparecer nas imagens feitas pelas equipes de reportagem do que promover algum ato violento.

Além disso, o clima tranquilo, primeiramente, se deveu ao fato de que o ponto escolhido para o trancamento da BR era facilmente superável. A única dificuldade que se impunha era o aumento da distância do trajeto. Fora isso, qualquer motorista de primeira viagem encontrava o caminho.

O médico Leodécio Maia, 38, tentou de todo jeito passar pelo bloqueio. Mas foi impedido. Certamente ninguém acreditou que ele fosse profissional da área de saúde. Intensivista do Hospital Santa Catarina e responsável pelo plantão de ontem, na UTI, ele não ficou satisfeito com a impossibilidade de trafegar livremente pela 406.

Na opinião dele, todos tem direito de protestar, mas isso deveria ser feito com mais inteligência. "Todos podem lutar. O que não pode é se apropriar de uma estrada". Isso era 10h30. Logo em seguida, após receber a dica de uma rota para chegar a seu destino, o médico partiu. Durante todo o protesto não houve, como ocorreria se o ato fosse na Ponte de Igapó, longas filas de carros. Os únicos realmente prejudicados, impossibilitados de voltar ou de pegar atalhos, foram alguns caminhoneiros. Um deles até tentou fazer o trajeto por entre os canaviais. Por volta do meio-dia, certamente arrependido, ainda estava atolado.



► Reunião entre o MST e representantes do INCRA e Seara

NAS NEGOCIAÇÕES, AUDIÊNCIA COM O GOVERNO

Somente por volta das 11h, após a chegada do superintendente regional do INCRA, Valmir Alves, foi que as negociações começaram. Ele se juntou aos outros representantes de órgãos e foram todos para a sede do antigo Colégio Agrícola de Ceará-Mirim. Antes porém, foram informados pelo coordenador do MST na área, Hidelbrando Silva, de que havia uma condição para o desbloqueio da estrada. "Ou a pauta é garantida ou a gente não desocupa a estrada".

A reunião não pode ser acompanhada. O MST, tal qual faz uma prefeitura ou um Governo do Estado (ou políticos, em negociação), só permitiu que fossem feitas imagens. Isso era 11h25. Com a estrada bloqueada e os carros trafegando por atalhos, a reunião seguiu até por volta das 13h30. Só então a pista foi liberada. E o direito de ir e vir, na BR-406, voltou a vigorar.

RESULTADO

Por telefone, às 16h50, o coordenador do MST no protesto, Hidelbrando Silva, informou a que termos chegaram as negociações.

Com o Incra, o Movimento conseguiu agendar algumas vitórias para até o final do mês. São 13 áreas, ao todo. Entre elas a Fazenda Gaia, em Ceará-Mirim; a Empasa, em São Gonçalo do Amarante; a Pituba e a São Joaquim, ambas em Macaíba.

"A questão da distribuição de alimentos ficou para iniciar semana que vem. Para todas as famílias acampadas", acrescentou. Há, segundo ele, 4 mil famílias acampadas em todo o estado.

Com o Governo do Estado foi agendada uma audiência com secretários, na Secretaria de Recursos Hídricos, quinta-feira pela manhã. A intenção é discutir a construção de poços e algumas questões envolvendo educação e segurança. "Acredito que foi positivo porque só assim o pessoal teve visibilidade da luta. Foi positivo. Mas não foi o esperado", avaliou Hidelbrando. E - respondendo sobre a possibilidade de novo protesto do tipo - arrematou, o democrata: "Com certeza, a luta não para. E se não tiver avanço, vamos para rua".

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

MONALISA CARDOSO
DA GAZETA DO OESTE

"Pátria Livre! Venceremos!" Esse foi o grito de homens, mulheres e crianças, integrantes do Movimento Sem Terra (MST), que interditaram ontem pela manhã, por volta das 5h, o trecho da BR-304, entre Mossoró e Fortaleza, usando galhos de árvores e pneus queimados. Segundo números dos integrantes do próprio movimento, estavam ali 400 representantes de famílias de acampamentos e assentamentos de Mossoró e região, abrindo a Jornada Nacional de Luta das Mulheres Camponesas. A movimentação gerou uma grande fila de carros, ônibus e caminhões nas proximidades.

De acordo com Érika Silva, representante do coletivo de juventude do MST no RN, a pauta política do protesto são denúncias como violência contra a mulher, contaminação das produções ocasionada pelo agronegócio, mas principalmente contra a aprovação do novo Código Florestal, cuja votação está prevista para hoje, em Brasília.

"A integrante do movimento denunciou ainda que o Governo do Estado havia cortado as turmas do programa Brasil Alfabetizado em assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária. "Entendemos que a necessidade maior desse programa é realmente as pessoas que estão no campo, que não têm oportunidade para estudar", disse.

Para a integrante, a data era

ainda uma atividade alusiva ao 8 de março, Dia Internacional da Mulher. "Temos mulheres vítimas de injustiças de todas as formas, uma delas é termos que estar aqui protestando por direitos que são nossos. Não temos nada para comemorar no 8 de março", afirmou.

O movimento prejudicou muita gente, que precisava passar pelo trecho, já que os manifestantes não deixavam nem as motos passar. "Estou aqui desde às 7h30, com pessoas que precisavam chegar às 8h na Agrícola Famosa. O pior é que nesse trecho não pega sinal de nenhuma operadora de celular. Já procurei saber deles e disseram que estão esperando uma resposta de Natal, então o que temos a fazer é esperar", disse o taxista Antônio Flávio de Medeiros.

Na mesma situação, 23 passageiros de uma companhia de viação urbana que vinha de Aracaju para Fortaleza, para chegar ao destino ao meio dia, também se sentiam prejudicados. "Eu venho de Caruaru e dependo da minha venda. Se não chegar no horário, não vou receber e não tenho dinheiro nem para o que comer no almoço, pois o que tenho está em mercadoriá", reclamou o representante de vendas Cosmo Alves.

A Polícia Rodoviária Estadual (PRF) estava orientando os motoristas a voltar e explicando a situação. "Nós fazemos uma espécie de ponte entre eles e o Incra, tentamos negociar. Com o efetivo que temos, é o máximo que podemos fazer", explicou o inspetor da PRF, Iatamy Gurgel.

Segundo informações da superintendência do Incra, os integrantes do MST liberaram as estradas por volta das 13h30.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0129/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** a empresa: PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, e por **INABILITAR** a empresa: JOSÉ ROBERTO RAMOS DIAS - ME. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 05 de março de 2012
A Comissão

EDITORIA **Abri!**

Na MÁXIMA de fevereiro:

SAÚDE PERFEITA
O checkup ideal aos 20, 30 e 40 +

BELEZA VAPT-VUPT
Máscaras que renovam pele e cabelo em minutos, make para valorizar o bronze...

Já nas bancas!

EDITORIA **Abri!**

você/sia

Abílio Diniz revela os ensinamentos essenciais de liderança que realizou em 57 anos de trabalho

OS 17 SEGREDOS DE ABÍLIO

VOCÊ É UM FUNCIONÁRIO SUPERCOMPROMETIDO? RESPONDA AO NOSSO TESTE E DESCUBRA SE TEM O PERFIL DO NOVO TIPO DE WORKFORCE

PROFESSOR QUE MUDARÁ SE ATITUDE CONTAM COMO VENCER OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO

CORRIDA DE PEQUENOS REZILIZES QUE ACABAM COM SEU DINHEIRO

VELA COMO MANTER O DESEMPENHO EM DOIS EMPREGOS

As lições de um empresário bem-sucedido

Imperdível! Compre já VOCÊ S/A nas bancas, livrarias e supermercados.

você/sia

39 peças exclusivas **GRÁTIS**
uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles
DA COZINHA FRANCESA

CARAS

TRAIÇÃO FATAL

/ MACAÍBA / POLICIAL CIVIL É PRESA ACUSADA DE MANDAR MATAR A AMANTE DO MARIDO; CRIME FOI COMETIDO EM JANEIRO PASSADO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

AGENTES DA DELEGACIA de Macaíba detiveram na manhã de ontem, por força de um mandado de prisão temporária, a policial civil e colega de trabalho Maria Leni Carneiro de Souza, de 49 anos. Ela é acusada de ter planejado e participado do assassinato da comerciante Cilene Alves Galdino, de 35 anos, executada com dois tiros no peito. Para o delegado Márcio Delgado, responsável pelo inquérito, trata-se de um crime passionnal, uma vez que a vítima seria amante do marido da policial. O crime aconteceu no dia 31 de janeiro deste ano, dentro do mercadinho Santa Fé, estabelecimento comercial de propriedade da própria Cilene.

Depois da prisão, Leni foi custodiada na Companhia Feminina da Polícia Militar, onde permanece em silêncio, pois durante o depoimento ela preferiu se abster de falar, manifestando o direito de só se pronunciar em juízo. Esta é a primeira vez na história da segurança pública potiguar que uma policial, seja ela militar ou civil, é presa acusada de envolvimento em um crime de homicídio. "A gente nunca sabe com quem está trabalhando", comentou o delegado Márcio Delgado, ao confirmar a prisão.

Maria Leni Carneiro de Souza, que não quer ser fotografada, é lota-

da na própria Delegacia de Polícia de Macaíba, onde estavam sendo conduzidas as investigações sobre o assassinato da comerciante Cilene. Com a prisão da policial, o caso foi remetido para a Delegacia Especializada em Homicídios, a Dehom. A acusada é agente investigativa classe especial (nível 1) e possui 23 anos de carreira.

Colegas de delegacia, que preferiram o anonimato, disseram não acreditar que a policial tenha sido capaz de matar ou de mandar matar a comerciante. "Conheço ela há mais de dez anos. Tenho minhas dúvidas", disse um dos policiais lotados em Macaíba, abalado com a notícia.

Para Márcio Delgado, que assumiu a delegacia há seis meses, os colegas estão parcialmente errados. Não foi Leni quem puxou o gatilho. No entanto, existem fortes evidências de que ela foi a mandante da execução da amante do marido, cujo nome não foi revelado.

"Ela sabia que o marido estava tendo um caso. O carro usado no momento do crime foi um Gol de cor prata, com as mesmas características do automóvel que ela tem", revelou Márcio Delgado, acrescentando que a arma da policial também foi apreendida e enviada para exames balísticos no Itep. "Temos outras pistas, mas não podemos revelar para não comprometer o restante das investigações", complementou.

FILHA DA POLICIAL E OUTROS DOIS SUSPEITOS ESTÃO FORAGIDOS

A filha da policial Maria Leni Carneiro de Souza e outros dois suspeitos também tiveram mandados de prisão expedidos pelo juiz Luiz Felipe Barros, titular da Vara Criminal de Macaíba. Os nomes não foram divulgados, mas ambos são suspeitos de terem participado do crime e agora são considerados fujitivos da justiça.

Ainda segundo Márcio Delgado, Leni foi presa assim que chegou para trabalhar. Não houve reação alguma. Sequer verbal. Depois de

receber a voz de prisão, a policial foi conduzida à Delegacia Geral de Polícia (Degepol), onde usufruiu do direito de permanecer em silêncio e só falar em juízo. "É um direito que ela tem", frisou o delegado.

Após os procedimentos legais, Leni foi levada ao Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), onde foi submetida a exame de corpo de delito, sendo logo em seguida conduzida à Companhia Feminina da PM, na Avenida Antônio Basílio.



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Cilene Alves Galdino, comerciante morta

“

ELA SABIA QUE O MARIDO ESTAVA TENDO UM CASO. O CARRO USADO NO CRIME FOI UM GOL DE COR PRATA, COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS DO AUTOMÓVEL QUE ELA TEM”

Márcio Delgado,
Delegado

/ ACIDENTE /

Carro bate na ponte Newton Navarro; mãe e filha saem ilesas



▶ Romualdo da Silva Gomes, esposo da motorista que se acidentou: "Foi amedrontador"

UM MOMENTO DE desatenção, no início da tarde de ontem, quase provocou uma tragédia na Ponte Newton Navarro. Por volta das 14 horas, Cláudia da Silva Gomes, 33, retornava para casa de um exame médico com a filha, Raíssa da Silva Gomes, de apenas três anos, quando perdeu o controle do veículo e bateu contra uma mureta de proteção na subida da ponte em direção à praia da Restinha.

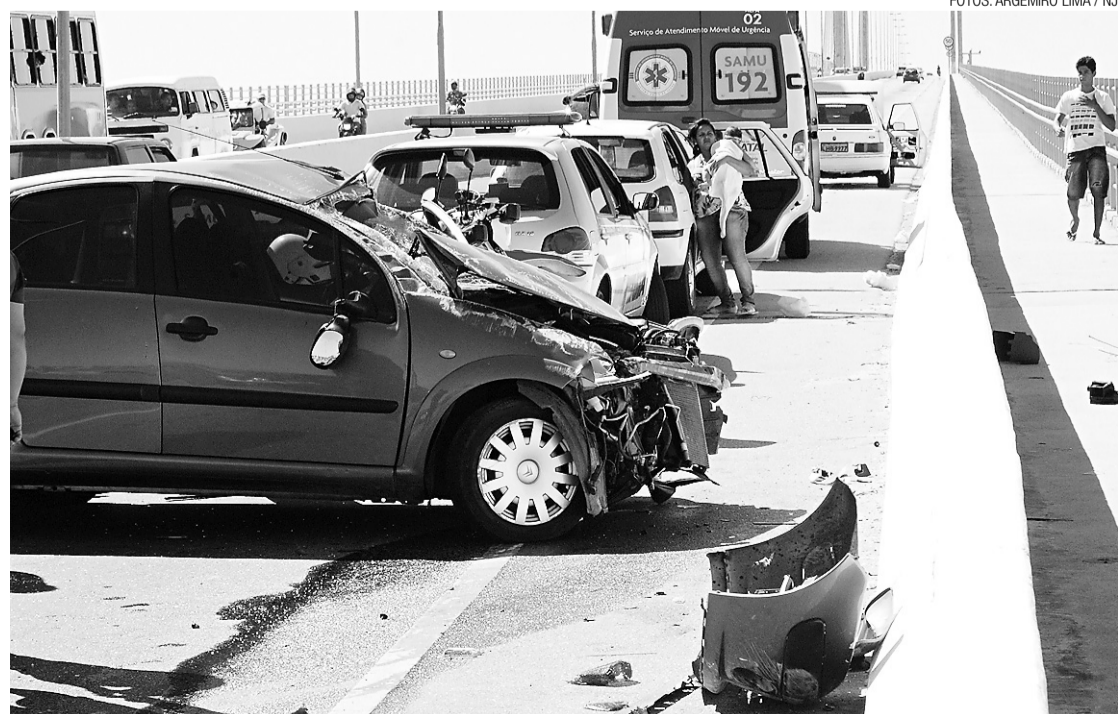
Apesar do susto com o acidente, que praticamente destruiu o automóvel, deixando partes destruídas ao longo da via, mãe e filha sofreram apenas ferimentos leves.

Ainda assim, as duas foram levadas por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ao Pronto Socorro Clóvis Sarinho para exames de rotina.

O esposo de Cláudia, Romualdo da Silva Gomes, 35, que vinha num outro veículo, testemunhou o acidente. Ele estava em estado de choque. "Foi amedrontador. Mas tudo acabou bem", disse.

Segundo ele, o Citroen C3 da esposa, com placas MXS 3037, estava subindo a ponte Newton Navarro, na área próxima ao radar eletrônico, quando de forma súbita, houve uma mudança de rumo e o carro bateu contra a mureta de proteção, capotando uma vez.

"Ainda não sei o que houve, estávamos voltando para casa. Acho que ela teve um momento de desatenção, pois ocorreu tudo muito rápido. Mas graças a Deus, nem ela nem minha filhinha estão feridas", comemorou. A família reside na praia de Santa Rita, em Extremoz.



▶ Citroen C3, com placas MXS 3037, saiu completamente destruído

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

DE VOLTA ÀS turnês pelo Brasil com "Nosso samba tá na rua", a cantora Beth Carvalho, um ícone do cenário artístico nacional, não abre a boca apenas para cantar, coisa que faz muito bem. Nesta entrevista, ela falou da falta de espaço para o artista de qualidade nas rádios, da invasão cada vez maior da música americana de gosto duvidoso e da mediocridade do que é lançado no país.

Depois de quinze anos, Beth Carvalho gravou um CD com músicas cem por cento inéditas. "Ao longo desse período gravei algumas inéditas em DVD e CD, mas esse é totalmente de novas composições", frisou ela, que na última sexta-feira fez show no teatro Richuelo.

"Madrinha do Samba" é um título informal que ganhou devido a sua generosidade para com os novos cantores e compositores. Ela é responsável por ter lançado gente do calibre de Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Sombrinha, Grupo Fundo de Quintal, Jorte Aragão e Almir Guineto, bambas de primeira roda. E também resgatou muito gente talentosa que estava escondida nos morros cariocas, como Nelson Cavaquinho e Cartola.

"Continuo lançando neste disco novo", diz a cantora, que cita, entre seus novos laureados do samba, Leandro Fregonesi, Rafael dos Santos, Daniel de Oliveira, Edinho do Samba, Dayse do Banjo e a filha, Luana Carvalho.

Para Beth Carvalho, o país do samba não vive um de seus melhores momentos musicais.

"Eu, por exemplo, vou e descubro na minha área do samba. Mas eu acho que o momento da música brasileira tá muito medíocre no geral". E uma das causas responsáveis por isso é a invasão da música americana de péssima qualidade, que toca a todo momento nas rádios brasileiras. Só chega por aqui o que há de pior e as responsáveis por isso tudo são as multinacionais da música, as gravadoras.

"Não podemos esquecer disso. Vem o lixo do lixo para cá, impõem isso aí pra gente. Eu não tenho nada contra a música internacional, mas não pode ser na proporção do que é tocado nas rádios", critica.

Segundo Beth Carvalho, pelo menos 80% do que toca nas rádios é de música internacional dos Estados Unidos e essa supremacia, na opinião dela, tira o incentivo e as oportunidades dos artistas nacionais e desanima os bons compositores. É desproporcional ao tamanho do país, à quantidade de compositores e de artistas que existem por aqui.

O que é lançado, então, é a música de péssima qualidade que vai durar apenas um verão. Que não vai ter peso para ser uma música antológica. "É difícil acontecer isso. Não que não exista, mas hoje tá mais difícil" disse Beth Carvalho, que considera o imperialismo na música algo violento que há décadas atua no país. Mas isso não a desanima. "Eu tô sempre desafiando, sempre na vanguarda da história, lutando de capa e espada contra o raio laser". É frisou que não tem preconceito contra a boa música, independentemente da nacionalidade.

Osamba Tá na rua

/ MÚSICA / EM TURNÊ PELO BRASIL, BETH CARVALHO MOSTRA QUE NÃO ABRE A BOCA SÓ PRA CANTAR: ELA DEFENDE O ENGAJAMENTO POLÍTICO DA CLASSE ARTÍSTICA



NEY DOUGLAS / NJ

TALENTOS NACIONAIS DESPERDIÇADOS

O Brasil é um país de grandes compositores mas que são desprestigiados, sentenciou e criticou o direito autoral no país que, na sua opinião, é um deboche, uma brincadeira para com os autores nacionais. Beth Carvalho foi uma das artistas que junto com Lobão e outros, lutou pela numeração do CD, o que dá uma segurança na vendagem e retorno para o artista, mas esse benefício foi dado em uma época em que a internet e a pirataria reduziram a venda desse produto nas lojas. O Brasil é o único país do mundo onde o CD é numerado.

Novo disco

"Nosso Samba Tá na Rua", o novo CD, é também um retorno às origens. Uma deferência aos artistas gráficos que estão sumindo na produção de CDs. Ela fez isso através de um encarte com o tamanho de uma capa de vinil, com letras, ficha técnica e foto dos compositores parceiros do Cacique de Ramos, bloco carnavalesco carioca que ajudou a divulgar.

Os artistas hoje, principalmente os mais novos, também tem que cuidar da produção de seus próprios trabalhos. "Você faz o disco e a gravadora faz o marketing e a distribuição. Essa é que é a verdade. O artista virou empresário de si mesmo. É uma coisa que não é a nossa praia. É forçar a barra. O artista é para fazer arte" criticou, considerando-se uma exceção nesse cenário. Ela está com o mesmo empresário, Afonso Carvalho, que não é seu parente, há mais de 40 anos. Um longo período em seus 47 anos de carreira e também uma raridade.

Lançado no final de 2011, o CD é o primeiro em quinze anos, com músicas totalmente inéditas. O último foi "Brasileira da Gema", de 1996. O novo álbum também marca o reencontro dela com Rildo Hora, depois de 27 anos sem trabalharem juntos. Rildo produziu discos antológicos de Beth Carvalho na década de 1970, como "De pé no chão" (1978) e "Na fonte" (1981). Seu último trabalho com a cantora foi "Coração Feliz" de 1984. Rildo Hora também assina os arranjos de nove faixas do disco.

Neste novo trabalho, a cantora também reencontra com pessoas importantes em sua carreira nas décadas de 1970 e 1980, como o engenheiro de som Luiz Carlos T. Reis, o maestro Ivan Paulo, que assina a regência e o arranjo de seis faixas, e o maestro Leonardo Bruno, responsável pelo arranjo do coro.

Como sempre faz, Beth Carvalho presta uma homenagem a um nome importante da música. Neste novo CD, com quinze faixas, Dona Ivone Lara é a escolhida. Outra grata surpresa, segundo ela, é "arrasta a sandália", uma composição de sua filha, Luana Carvalho, em parceria com Dayse do Banjo.

PIRATARIA É IRREVERSÍVEL

A pirataria é uma realidade irreversível na opinião da cantora. Na entrevista concedida ao NOVO JORNAL, em um hotel da Via Costeira, Beth Carvalho disse que, infelizmente, com a pirataria que conta com a ajuda da internet, os artistas não vendem mais. Por isso, o artista é obrigado, agora, mais do que nunca, a fazer shows.

"O que é um erro porque deveríamos viver do disco. Esse discurso de que a gente tem que viver do show é terrível, porque você vai ficando mais velho. E mais cansado (para fazer shows)", ponderou. O certo, advertiu, era o disco garantir o sustento do artista. "Mas isso já era e não tem retorno. Eu adoro fazer show, mas uma coisa é ter que fazer o show para sua sobrevivência. Isso é o problema que não tem solução".

POLÍTICA

Beth Carvalho faz parte do time de artistas que tem participação política. Não esconde a cara. Disse que o Brasil melhorou

muito na era Lula e, agora com a presidente Dilma Rousseff, tende a melhorar mais. A cantora, que teve participação ativa nas Diretas Já e emprestou seu talento em shows pela redemocratização do país, acha que os governos Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso foram duas tragédias nacionais.

"Muitos querem milagre em tão pouco tempo (oito anos de Lula e agora com Dilma). A difença de agora para antes é que a corrupção está sendo denunciada. Coisa que não acontecia". Beth Carvalho acredita que, agora, existe transparência na apuração dos fatos.

Beth Carvalho explicou que as críticas que se fazem aos artistas que se engajam em política fazem parte do sistema para fazê-los calar. "Quanto mais alienados (os artistas), melhor para eles (os imperialistas). O artista alienado é bom demais para o sistema imposto. Cada vez menos tem artistas engajados. Isso é péssimo. A arte é que revoluciona, tem esse papel".



A DIFENÇA DE AGORA PARA ANTES É QUE A CORRUPÇÃO ESTÁ SENDO DENUNCIADA. COISA QUE NÃO ACONTECIA”

Beth Carvalho, cantora



► Capa do novo disco de Beth Carvalho

Marcos Sadeapaula



“Projetar Brasília para os políticos que vocês colocaram lá, foi como criar um lindo vaso de flores pra vocês usarem como pinico. Hoje eu vejo, tristemente, que Brasília nunca deveria ter sido projetada em forma de avião, mas sim de camburão”

Oscar Niemayer, arquiteto brasileiro

VOCÊ SABIA?

Que a Câmara Municipal realiza a partir de hoje o evento Mulher Potiguar – Pioneirismo e Atualidade, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher? Que a programação inclui uma série de atividades voltadas para a importância do papel das mulheres potiguares na cultura e política no estado?



► Ivone Freire, Kleber Moraes, Evandro Freire e Marília Sá, aproveitando o encontro nos bastidores do Teatro Riachuelo para recordarem os velhos tempos

Patrocínio

O presidente da Ecocil Silvio Bezerra, o presidente do ABC Futebol Clube Rubens Guilherme Dantas e dirigentes assinam hoje um contrato de patrocínio inédito no Rio Grande do Norte. O contrato inclui uma série de promoções casadas entre a incorporadora e o clube, terá duração de um ano e poderá chegar a R\$ 1 milhão de reais.



► Maria Helena Sá, entre as noras Aldanisa e Clarissa, no Piazzalle Mall, antes do show da neta Roberta

Aniversário

A Casa da Ribeira completa 11 anos e mesmo no meio de vários impasses, como o do projeto que a comissão da Lei Câmara Cascudo ainda não avaliou o Recurso, decidiram comemorar e convocar toda a cidade para, juntos, mudar este quadro. Hoje, às 20h tem o show O Trem com Khrystal e às 21h30 tem bolo no Café 1911, quando os convidados serão brindados pelo duo Heliana & Joca.



► Roberta Sá, muito saliente, em momento de um show impecável apresentando sua Segunda Pele num Teatro Riachuelo lotado, apesar do domingo, vestida por Isabella Capetto

FOTOS: SADEPAULA / NJ



► Cynthia Varella, mãe orgulhosa que veio do Rio exclusivamente para o show da filha, entre o empresário João Mário e o produtor João Paulo

Vara de virar tripa

A magreza de Angelina Jolie exibida durante a cerimônia do Oscar ainda continua rendendo assunto. No programa de TV americano The View, o médico conhecido nos Estados Unidos por lidar com viciados em drogas e álcool Drew Pinsky disse que a atriz está subnutrida. “Ela está perigosamente magra. Não devemos vê-la como um ideal de beleza, mesmo que seja uma mulher bonita”.

Projeto cultural

A partir de hoje, a Associação de Orientação aos Deficientes – ADOTE – disponibiliza para comunidade em geral, 15 vagas para oficinas de artesanato. Trata-se de um trabalho social da Faculdade Maurício de Nassau, que beneficia cinco instituições filantrópicas. Na Adote, as aulas vão ocorrer nas terças-feiras dos meses de março e abril e os inscritos ficarão aptos para aplicar a técnica de “Quilling”, um trabalho manual realizado com tiras de papel enroladas e modeladas, aplicadas a outros materiais como metais, vidros e cartões.

Sapatilha

Considerada uma das maiores e melhores formas de expressão corporal, a dança é fundamental para o ser humano. Ela faz com que nossa coordenação motora seja aperfeiçoada e traz ao nosso cotidiano uma grande qualidade de vida. Pensando nesses benefícios é que o Projeto Miscelânea Cultural abre inscrições gratuitas para o curso que será realizado em parceria com a ASNAT – Associação de Surdos de Natal. Ao todo, serão duas turmas, cada uma com dez alunos, e que terão as aulas ministradas no período noturno nas segundas e terças-feiras. Como a ASNAT trabalha com a temática da inclusão social, mais vagas foram abertas e disponibilizadas para toda a comunidade. O telefone para contato é o 3211-2414.

Cheiros

Está chegando a Natal o curso de formação em Aromaterapia, técnica que utiliza óleos essenciais na recuperação e manutenção da saúde, na melhoria de aspectos estéticos e no equilíbrio energético. É um curso aberto a quem tiver interesse em ser um aromaterapeuta. Inscrições na Clínica Marco Almeida (4009-5050 e 2010-9217) e as vagas são limitadas. Mais detalhes no site: <http://terraflor.com/curso/formacao>

perguntou o que aquilo significava:
- Quando nós nos casamos minha avó me disse que o segredo de um casamento feliz é nunca brigar por nada. E se alguma vez eu ficasse com raiva de você que eu ficasse quieta e fizesse uma boneca de crochê.
O velhinho ficou tão emocionado que teve que conter as lágrimas enquanto pensava: “Somente duas bonecas estavam na caixa. Ela ficou com raiva de mim somente duas vezes em todos esses anos de vida e amor”
- Querida, você me explicou as bonecas, mas esse dinheiro todo, de onde veio?
- Ah, é o dinheiro da venda das outras bonecas, só sobraram duas!

OUTONO INVERNO 2012
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Super Quinzena Até 15 de março.
Tecnologia que atrai pessoas.
Miranda 25
Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222
miranda.com.br | facebook/mirandarn | @miranda_rn

DINIZ prime
R. VELLE VICTORIANO GIVENCHY
Cláudia D. GUCCI Formigão Zúglio IMBALMAN

Estilo pra ver e ser visto.
Satisfação para ver e ser visto.
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Novo Flash

Inauguração do Espaço Make B, O Boticário, no Natal Shopping



► Patricia Amaral, a anfitriã Marluce Gentil, Daniele Freire, Natália Lira e Maika Saldanha



► Nathália Faria entre Adriana e Glauber Gentil



► Nil Oliveira e Rose Monteiro



► João Bezerra, Antonio Ciríalo e Antonio Gentil



► Luíza Azevedo, Eduardo Gewehr, Mozart e Silvana Azevedo



► Clarissa Medeiros e Michelle Jerônimo



► Manoela Abreu com o pequeno Júlio e Veruska Borges

OTIMISMO ALVIVERDE

/ UNIÃO / COM EQUIPE REFORÇADA DEPOIS DO MAU DESEMPENHO DO PRIMEIRO TURNO, ALECRIM REAGE E ASSUME A LIDERANÇA DO ESTADUAL

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE DUAS rodadas o maior candidato ao rebaixamento ao final do Primeiro Turno deixou temporariamente a lanterna da última colocação no Campeonato Potiguar e assumiu a liderança do Segundo Turno do Estadual norte-riograndense. A vitória do Alecrim sobre o Caicó por 3 a 1 no final de semana mostrou que as mudanças na equipe são capazes de garantir ao Alvirverde um destino mais digno do que o inédito rebaixamento para o qual a equipe se encaminhava pelo futebol apresentado na primeira "perna" do Estadual.

Com 100% de aproveitamento e uma liderança isolada e inédita até aqui, o Alecrim chegou aos seis pontos em dois jogos e projeta uma semana de trabalho para que o próximo duelo, mais complicado que os demais, possa garantir não apenas a ampliação da sequência invicta, mas o sonhado distanciamento da última colocação no turno e na classificação geral atualmente de seis pontos para o Caicó. "Isso não ilude a gente. O Alecrim não ganhou nada. Até agora, jogamos contra dois times que ficaram abaixo da gente na tabela. O nosso teste principal será contra o ABC, no domingo", projeta o presidente do Alecrim, Orlando Caldos que reforçar ainda. "Sincera-

mente, estou como gato escaldado. A gente está participando de dois campeonatos este ano: um para não cair e outro pelo G4", confirmou o cartola Alvirverde.

Segundo Orlando, a mudança Alvirverde na tabela não ocorreu da "água para o vinho", conforme afirmou ele próprio. O dirigente da equipe da capital garante que o crescimento se deve aos reforços e as mudanças feitas pela diretoria com o apoio de conselheiros e torcedores ilustres. "É na hora ruim que vemos quem são os alecrinenses. Eles chegaram junto, contratamos seis jogadores e um novo treinador e o time vai fazendo essa boa campanha nesse início de turno. Gente que chegou junto com atitude, dinheiro para contratar reforços", comenta. Ele destaca que a situação Alvirverde era semelhante a do América, mas com efeito mais desastroso ao Periquito. "O Alecrim era tipo o América. Jogava bem, mas não colocava a bola para dentro. Agora as coisas estão mudando para nós", disse otimista.

Mas a diretoria e o auxílio externo não são os únicos responsáveis pela boa fase Alvirverde. O experiente técnico Baltazar Germano teve um papel tão importante quanto, não apenas como estrategista, mas principalmente de motivador do elenco. "Primeiramente, nós depositamos bastante confiança no pessoal. A situação era muito complicada, não melhorou muito apesar da liderança, e não é motivo para achar que tudo já foi resolvido. Encontramos pessoal de cabeça baixa, mas o grupo se fechou, tá unido e vamos até o fim lutar pelos nossos objetivos nesse segundo turno", afirmou o comandante Alvirverde.

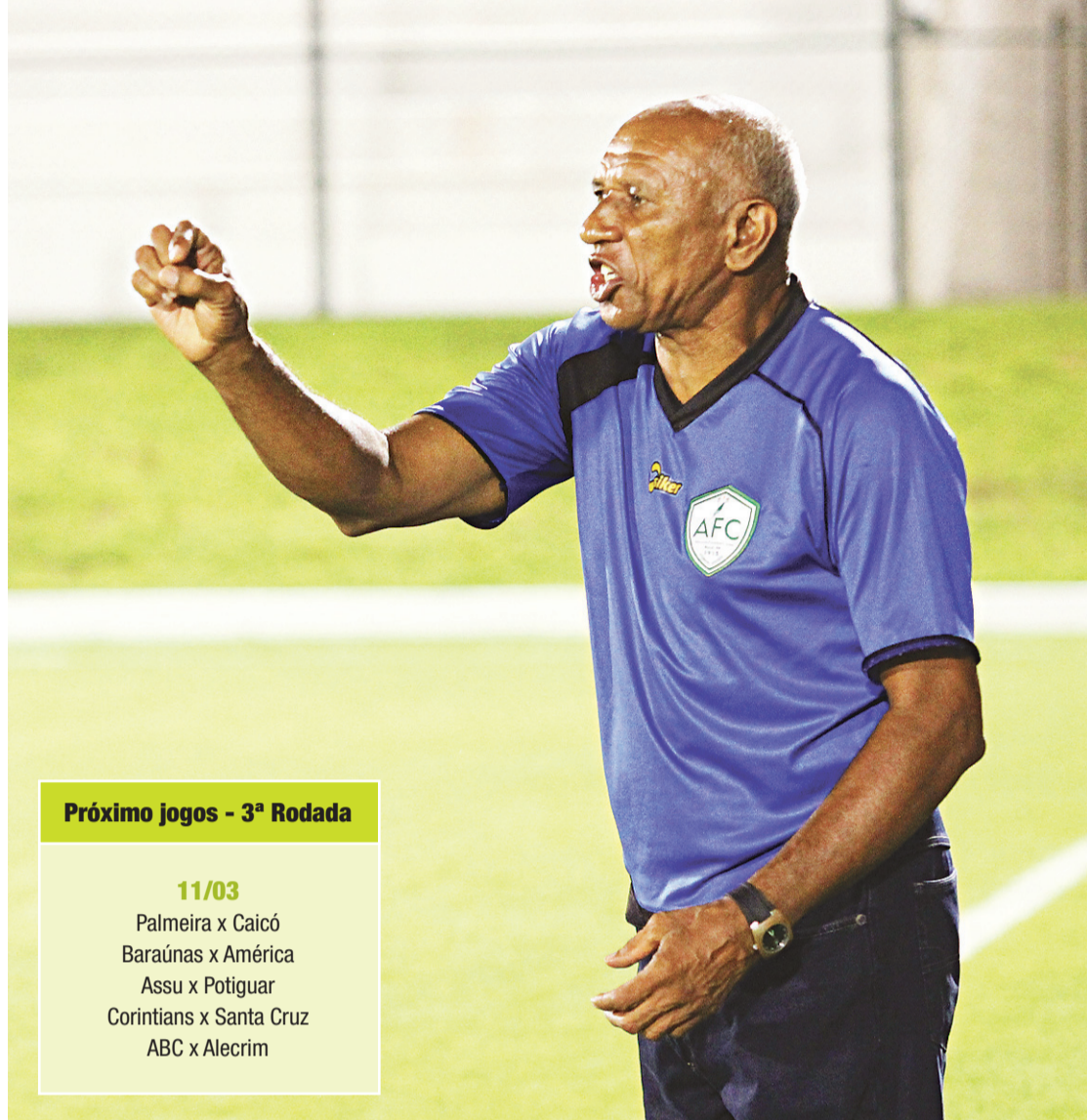
Germano conseguiu um feito importante para a equipe após substituir Carlos Gutemberg. Não apenas tirou a equipe das últimas

colocações, mas já sonha, ainda que de forma tímida, com mais quatro vitórias nos próximos seis jogos que ainda terá pela frente para assegurar presença no G4 ao final do turno e a vaga nas semifinais. Vale lembrar que, na Taça Cidade do Natal, sequer o líder ABC conquistou seis vitórias ao final das nove rodadas.

"Quando começou o turno, eu disse para meus jogadores que teríamos nove decisões nesse segundo turno. Vencemos as duas primeiras e temos mais sete, mas precisando ganhar pelo menos seis. Vamos enfrentar o ABC, adversário complicado e não podemos esconder isso, mas vamos lutar, seja quem for o adversário. Temos chance de classificar no meio dos quatro. É difícil, mas não impossível", destacou.

O treinador Alvirverde evitou avaliar a campanha do primeiro turno feita pelo ex-técnico, mas admitiu que a formação de um elenco apenas por jovens atletas costuma dificultar o rendimento da equipe. "Eu jamais vou criticar essa ou aquela diretoria, mas sou do ponto de vista que qualquer equipe precisa ser bastante mesclada, não apenas com relação à idade, mas especialmente pela experiência", apontou ele que reforçou a importância da chegada de reforços para o crescimento da equipe.

Além do lateral-esquerdo Nêgo, que havia chegado na reta final do primeiro turno, o Alecrim já estreou o meia-atacante Luis Carlos, volante Hermerison e o atacante Marconi e ainda aguarda a liberação pelo departamento físico para poder contar também com o goleiro Fernando e o volante João Paulo, este último inclusive, deve fazer sua estreia contra o ABC no próximo final de semana. "Temos uma equipe com elenco reduzido, mas unida. Isso é que importa", encerrou Baltazar.



HUMBERTO SALES / NJ

Próximo jogos - 3ª Rodada

11/03
Palmeira x Caicó
Baraúnas x América
Assu x Potiguar
Corinthians x Santa Cruz
ABC x Alecrim

► Baltazar Germano acredita que com os reforços o Alecrim terá condições de ficar entre os quatro primeiros do turno

Resultados - 2ª Rodada

03/03
Alecrim 3 x 1 Caicó

04/03
América 1 x 1 Palmeira
Corinthians 1 x 1 ABC
Santa Cruz 1 x 0 Potiguar
Baraúnas 1 x 0 Assu

Classificação da Série A

Posição	Equipe	Pontos	Jogos	V	E	D	GP/GC	Saldo
1	Alecrim	6	2	2	0	0	5 / 1	4
2	América	4	2	1	1	0	4 / 1	3
3	ABC	4	2	1	1	0	3 / 1	2
4	Santa Cruz	4	2	1	1	0	1 / 0	1
5	Baraúnas	3	2	1	0	1	1 / 2	-1
6	Corinthians	2	2	0	2	0	1 / 1	0
7	Palmeira	2	2	0	2	0	1 / 1	0
8	Potiguar	1	2	0	1	1	0 / 1	-1
9	Assu	0	2	0	0	2	0 / 3	-3
10	Caicó	0	2	0	0	2	1 / 6	-5

/ COPA DO BRASIL /

ABC viaja com desfalques para estreia

A ESPERANÇA DO técnico Leandro Campos era ter o máximo de reforços vindos do departamento médico do clube para fazer sua estreia diante do Trem-AP, amanhã, às 20h30, no Estádio Glicério Marques. As expectativas do comandante gaúcho, no entanto, foram frustradas com a informação de que apenas o lateral-direito Murilo foi liberado para atuar amanhã na partida da competição nacional. A equipe potiguar viajou no início da manhã de hoje e deve fazer um último treino antes da partida.

"Tínhamos a intenção de utilizar boa parte desses jogadores, mas infelizmente não foi possível. O próprio Léo Gamalho que não teve uma lesão tão gra-

ve continua no DM e de forma surpreendente, já está há quase 25 dias fora", ponderou o treinador que além de não poder contar com o centroavante que sentiu durante a movimentação da tarde de ontem no treinamento de finalizações, ainda não terá os laterais-esquerdo Renatinho e Berg, além de Jérson.

A falta de opções pelo lado esquerdo obrigará ao treinador improvisar no setor. O mais provável é que Leandro Campos escale o lateral-direito Edson na posição. Alternativa também pode ser o zagueiro Eduardo, que já atuou na mesma posição quando vestia a camisa do Botafogo-RJ, para fazer a função pelo lado esquerdo do campo. "Do time que levamos para Caicó,



HUMBERTO SALES / NJ

► Rubens Dantas anuncia patrocínio com a Ecocil que pode chegar a R\$ 1 mi

só a inclusão do Murilo, já que precisamos de um dos laterais. Vamos improvisar na lateral-esquerda. Independente disso, te-

remos uma equipe que vem de uma sequência de dois jogos, sendo uma vitória e um empate, e vamos trabalhar para fa-

zer um bom jogo contra o Trem-AP", afirmou Leandro Campos. O empate citado pelo treinador foi conquistado no domingo passado, quando o Alvinegro da capital repetiu o placar de 1 a 1 do Primeiro Turno diante do Corinthians de Caicó, em jogo válido pelo Segundo Turno do Campeonato Estadual. O resultado, segundo o treinador abecedista, foi normal pelas condições enfrentadas pelos abecedistas em solo seridoense.

"O que tem que se ver é que existe equipes aqui no estado que tem um potencial técnico bom. Para mim, seis equipes vão brigar pelo G-4 neste segundo turno e até pelo histórico do primeiro turno, o Corinthians deverá estar entre elas. Achei o jogo

igual, onde o ABC teve várias chances, o resultado foi bom por ser fora de casa, já que enfrentamos muito calor, as condições do gramado não eram favoráveis para uma equipe técnica como a nossa", analisou.

Pelo Campeonato Estadual, o ABC só voltará a campo contra o Alecrim, apenas no domingo. A partida, inclusive, teve seu horário alterado pela Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF) para as 18 horas a pedido da direção Alvinegra. Anteriormente, o duelo estava marcado para as 16 horas. O local do encontro, o Estádio Frasqueirão, foi mantido. Para a sequência da competição local, a diretoria abecedista descartou novas contratações. (BA)

NOVO PATROCÍNIO

O ABC acertou um novo patrocínio para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro. A construtora Ecocil fechou uma cota fixa - que pode ser ampliada a partir de ações - para estampar no ombro da camisa abecedista a sua logo marca por toda a temporada 2012. Os números do novo patrocínio representam cerca de 20% do valor recebido com os demais investidores.

O valor total da verba destinada será totalizada em R\$ 400 mil, sendo feito o pagamento em oito parcelas de R\$ 50 mil a partir do início de maio, quando o clube potiguar iniciará a fase final de preparação para a disputa da competição nacional. O contrato está previsto para ser assinado na manhã de hoje, na sede da empresa.

O montante de R\$ 1 milhão, alardeado aos quatro ventos pela empresa na verdade, só deverá ser consolidado a partir de ações con-

juntas entre a construtora e o clube que deverá promover ações de divulgação dos empreendimentos. O detalhamento da nova parceria será feito durante a assinatura dos termos do contrato. Já foi adiantado pela diretoria abecedista que o investimento não tem qualquer relação com alienação ou cessão de qualquer bem do clube em favor da empresa. O procedimento já havia sido utilizado na época das negociações para construção do Estádio Frasqueirão.

"É muito importante essa nova parceria. No futebol do Nordeste, no futebol Potiguar, a gente precisa fazer verdadeiros malabarismos para gerir os clubes e acredito que mais esse auxílio dará um equilíbrio financeiro maior ao ABC que, assim como o América, tem um elencos com nível financeiro muito superior aos rendimentos que o Estadual oferece", afirmou o presidente do ABC, Rubens Dantas. "O que tem certo são R\$ 400 mil. Vamos fechar a parce-

ria e nos dedicar 100% com nossa estrutura de marketing para que nosso parceiro, assim como nós, possamos sair satisfeitos", encerrou.

Atualmente, segundo o presidente abecedista, o clube tem duas empresas estampando suas marcas na camisa. Casos do patrocinador Master do clube, a farmacêutica EMS, que deixa entre R\$ 130 e 170 mil por mês nos cofres, e da financeira Capemisa, com R\$ 40 mil mensais. Das arqui-

bancadas vem o segundo maior patrocinador do ABC: o torcedor. Com o programa de sócio, o ABC arrecada por mês valores entre R\$ 120 e 140 mil. Já a Timemania rende ao clube um valor aproximado de R\$ 70 mil por mês, enquanto a Sterbom oferece uma permuta de itens de uso diário do clube, como água, gelo e entre outros.

MISSÃO: SAIR DA FILA

/ TREINADOR / ROBERTO FERNANDES ASSUME O COMANDO DO AMÉRICA PARA TENTAR REVERTER FASE RUIM NO ESTADUAL E AMANHÃ JÁ ESTARÁ EM CAMPO CONTRA O HORIZONTE PELA COPA DO BRASIL



► O técnico Roberto Fernandes foi apresentado ontem ao elenco e já deu a nova ordem: não perder tantos gols

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA TEM um novo técnico para a missão de voltar a vencer o Campeonato Potiguar, feito que o time rubro não consegue desde 2003. Roberto Fernandes, considerado um dos melhores treinadores na chamada nova geração, foi anunciado pela diretoria ontem pela manhã e já a tarde foi para o Centro de Treinamento do clube, em Parnamirim, para ser apresentado aos jogadores e à imprensa. Em seu primeiro dia de trabalho, o novo técnico alvirrubro disse que se sente atraído pelos desafios e que o jejum de títulos estaduais foi

uma das motivações para assumir o comando técnico do Dragão.

“Vim para ser campeão. Temos que tirar o América dessa fila e para isso já comecei a trabalhar”, disse o treinador, que ontem conversou bastante com o gerente de futebol do clube, Carlos Moura Dourado, que comandou o América nas duas primeiras rodadas do retorno para colher informações sobre os jogadores e o rendimento da equipe nos últimos jogos. Mesmo com a viagem da delegação marcada para a tarde de hoje e o pouco tempo de aclimação com o elenco até o jogo de amanhã contra o Horizonte no Ceará, Roberto Fernandes já disse que

estará na beira do campo durante o primeiro compromisso alvirrubro na Copa do Brasil. Nesta competição, que o treinador conhece bem, já que chegou às quartas-final da competição em 2007 no comando do Brasiense, eliminado apenas na semi-final, a ordem é ter atenção e não perder gols.

“Ter o melhor ataque da competição [estadual] é um dado importante. Se já tem o melhor ataque, aumentar ainda mais esse número de gols é uma consequência. A gente tem agora que focar em equilibrar a equipe para que ela não sofra tantos gols, principalmente na Copa do Brasil”, disse. “Se você faz um golzinho fora de casa e não toma, você volta para casa com duas ou três situações de jogo diferente”, comentou o treinador, que ponderou ainda sobre a importância e o ganho de tempo de se eliminar o jogo da volta, caso a equipe conquiste uma vitória por dois ou mais gols de diferença contra o Horizonte.

No meio da pressão em busca de resultados, Roberto Fernandes se disse feliz em assumir o América, clube que já o tinha procurado em outras oportunidades. Segundo ele, este foi o momento certo para o acordo com o Alvirrubro. “É uma expectativa boa. O América é uma equipe que a gente já acompanha há bastante tempo, já nos enfrentamos tanto na Série A quanto na Série B, e a gente está feliz de estar participando deste momento, quando o América está de volta à Série B e com esse primeiro grande desafio que

é quebrar esse grande jejum de títulos”, ressaltou.

Sobre a conquista do Estadual, Roberto Fernandes fez o discurso que todo torcedor gostaria de ouvir e foi além dizendo que se sente atraído pelos desafios. “São oito anos sem dar uma volta [olímpica] no Campeonato Estadual e a gente sabe que neste momento é o grande anseio do torcedor”, comentou. “É uma coisa que eu gosto. É uma coisa que me atrai. Eu gosto de ser desafiado. Tem gente que corre de desafio, eu sou o contrário”, salientou Roberto Fernandes.

Sobre sua postura no comando do time rubro, Roberto Fernandes disse que o time não sofrerá nenhum choque em relação ao que vinha sendo trabalhado até aqui. Para ele, o importante é sentir o ritmo do time para só então começar a realizar as mudanças necessárias. “Nesse momento a gente vai procurar dar sequência ao trabalho que foi iniciado por Flávio, e que teve a participação nestes últimos jogos do Moura, porque no futebol você não consegue mudar as coisas de forma radical sem o tempo necessário. Não adianta eu chegar agora e querer implantar uma filosofia, uma forma que eu gosto de ver uma equipe jogar, sem um tempo para o trabalho. Seria uma incoerência comigo mesmo”, afirmou. “A gente vai procurar dar uma sequência naquilo que está sendo feito e, aos poucos, nós vamos começar a implantar aquilo que a gente entende que a equipe deve jogar”, completou.

DIREITO DE SONHAR

Em 2007 Roberto Fernandes fez a alegria da torcida do Brasiense. Além de campeão estadual, o novo técnico americano montou o time que chegou às semi-finais da Copa do Brasil naquele ano, eliminando três equipes de Série A. No América, se depender do novo treinador, o torcedor terá o mesmo direito de sonhar e uma prova de confiança para este sonho pode ser dada amanhã na partida de estreia na competição contra o Horizonte, no Ceará. “A Copa do

Brasil é uma competição que dá o direito de sonhar, haja vista algumas equipes que já conquistaram a competição”, disse.

Apesar disso, mesmo nesse sonho é preciso responsabilidade e, principalmente, atenção, duas coisas que devem ser bastante cobradas dos jogadores também na disputa do Campeonato Potiguar. “Você precisa estar muito atento. Se você perde um jogo na Copa do Brasil com uma diferença de gols importante, reverter o quadro

é praticamente um sonho impossível”, comentou. Para o Estadual, por outro lado, o sonho de voltar a ser campeão deve ficar para o torcedor. Dentro de campo a conquista do título deverá ser tratada como uma missão a ser batida a qualquer custo. “A gente não pode pensar em nenhuma outra forma que não seja agressiva, que a gente sabe que tem a responsabilidade de buscar o título”, comentou Roberto Fernandes.

Antes mesmo da conversa com o novo comandante, os jogadores rubros aprovaram a escolha feita pela diretoria e não

poupam elogios ao novo treinador. “A gente sabe que é um grande treinador, que fez belos trabalhos por onde passou e a gente espera que ele possa fazer um bom trabalho e nos deixar em condições de também fazer um bom trabalho”, comentou o meia Júnior Xuxa. Sobre o primeiro compromisso com o novo comandante, o camisa 10 americano disse que espera trazer para Natal mais que a vantagem para o jogo da volta. “Esperamos que a gente possa estar numa noite feliz lá e quem sabe trazer a classificação aqui para o Rio Grande do Norte”, disse.



► Presidente do São Paulo, João Paulo de Jesus: receita de R\$227 mi no ano

/ FINANÇAS /

COPA DO BRASIL EXPÕE ABISMO ENTRE CLUBES GRANDES E PEQUENOS

FOLHAPRESS

NA TEORIA, A Copa do Brasil é a competição mais democrática do país, com representantes de todos os Estados e a possibilidade de clubes pequenos pularem vários degraus na hierarquia do futebol nacional e se classificarem para a Libertadores.

Mas tudo isso é só teoria. O torneio disputado desde 1989 e cuja 24ª edição começa depois de amanhã tem se tornado a cada temporada mais elitista e exposto o abismo que separa grandes e pequenos. Desde 2005, ano do último título conquistado por um time fora da Série A do Brasileiro, os resultados das equipes que transitam pelas divisões inferiores só pioram.

Naquela ocasião, o Paulista, então na Série B, derrotou sete adversários da elite para ser campeão. Dos 15 clubes da primeira divisão daquela edição, 13 caíram ante rivais inferiores na escala nacional.

Esse número tem despencado progressivamente. Na última edição, o Atlético-MG foi o único time da elite desbancado por um rival de divisão inferior. E o Grêmio Prudente, seu algoz, havia acabado de deixar a Série A.

Os últimos representantes dos escalões menores deram adeus à Copa do Brasil de 2011 nas oitavas de final. E, nas quartas, a competição já era exclusividade da elite. “Os clubes de menor expressão estão se enfraquecendo aos poucos. Com a inversão nas fontes de receitas dos times, os fatores mais importantes passaram a ser patrocínio e direi-

tos de TV. E as equipes menores têm pouca demanda para isso”, disse o vice de futebol do São Paulo, João Paulo de Jesus Lopes.

O clube do Morumbi arrecadou no ano passado R\$ 227 milhões. Dinheiro que o adversário de estreia, o Independente-PA, que disputou a Série D em 2011, não consegue nem imaginar - seu total de receitas no último exercício foi de R\$ 1,2 milhão.

A diferença de renda é um fosso gigante, que tem sua queda mais elevada justamente na passagem da primeira para a segunda divisão.

Rebaixado para a Série B deste ano, o América-MG estima orçamento 60% menor que na última temporada. “A disparidade financeira é muito grande. A tendência, continuando deste jeito, é os times pequenos acabarem. Não tem como competir”, afirmou o presidente do ABC, Rubens Guilherme Dantas.

O clube potiguar, estabelecido na segunda divisão, levantou R\$ 9 milhões em 2011. A venda de direitos de transmissão dos seus jogos em todas as competições respondeu por R\$ 1,8 milhão. A menor cota paga pela TV apenas pela Série A no último ano foi de R\$ 13 milhões. Em 2012, subirá para cerca de R\$ 34 milhões.

Indício claro que o abismo entre a elite e o resto só tende a crescer. E que a Copa do Brasil deve continuar deixando a democracia só na teoria. “O que temos não é suficiente para fazer frente aos grandes”, falou o presidente do Paulista, em busca de vaga na Série D, Djair Bocanella.

/ ELENCO /

MURICY QUER REFORÇOS PARA O SANTOS

APESAR DAS SETE vitórias consecutivas no Campeonato Paulista, o técnico Muricy Ramalho não se ilude com o bom momento e cobra reforços da diretoria do Santos.

Domingo, após a vitória sobre o Corinthians, por 1 a 0, na Vila Belmiro, Muricy ressaltou a importância de ter um grande elenco para suprir as necessidades do time. “A gente tem que aprender. Ano passado, quando acabou a Libertadores, o time se desmanchou e perdemos o Brasileiro. Temos que aprender a lição, melhorar o time”, disse o treinador.

Os desfalques por contusão, suspensão e também por convocação para a seleção brasileira preocupam Muricy. E para ele, Ganso e Neymar não vão resolver todos os problemas. “Se não revezar, vai estourar os caras, e sem um bom plantel não se chega a título. No futebol, se entusiasmassem. Pensam: ‘tem Neymar e Ganso, então está bom’, mas não é assim. De novo, eles não vão ficar aqui. Nas Olimpíadas, vão embora [serão convocados]. Então tem que aprender”, disse.



► Muricy Ramalho, técnico do Santos

Ciente da falta de recursos para fazer contratações caras, Muricy disse estar observando times do interior. “Estamos olhando com carinho o Campeonato Paulista e os times do interior de todos os Estados, porque precisamos. Ano passado o Santos foi um dos times que mais jogou no mundo e esse ano será a mesma coisa. Será que vamos errar de novo?”